

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	7
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	49
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	101
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	102
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	103
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	105
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	107

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	166.531.600
Preferenciais	0
Total	166.531.600
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.475.357
Preferenciais	0
Total	2.475.357

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.194.918	1.394.754
1.01	Ativo Circulante	171.943	526.230
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	127.308	233.996
1.01.03	Contas a Receber	18.824	22.976
1.01.04	Estoques	7.333	5.626
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.492	10.661
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.187	975
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	799	251.996
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	251.387
1.01.08.03	Outros	799	609
1.01.08.03.01	Outros Ativos Circulantes	799	524
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos - "Swap"	0	85
1.02	Ativo Não Circulante	1.022.975	868.524
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.084	32.921
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.862	1.000
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	34.362	21.592
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.860	10.329
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.875	2.345
1.02.01.09.05	Outros ativos	8.985	5.840
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos - "Swap"	0	2.144
1.02.02	Investimentos	787.115	625.150
1.02.03	Imobilizado	32.438	34.867
1.02.04	Intangível	155.338	175.586

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.194.918	1.394.754
2.01	Passivo Circulante	54.641	48.947
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.729	16.287
2.01.02	Fornecedores	20.859	15.381
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.559	1.060
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.318	1.029
2.01.05	Outras Obrigações	4.176	15.190
2.01.05.02	Outros	4.176	15.190
2.01.05.02.04	Receita Diferida	3.140	3.186
2.01.05.02.06	Parcelamento de Aquisições de Empresas	1.036	892
2.01.05.02.07	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	0	10.188
2.01.05.02.08	Outros Passivos Circulantes	0	924
2.02	Passivo Não Circulante	47.250	153.678
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	915	13.899
2.02.02	Outras Obrigações	16.959	109.266
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.959	66.819
2.02.02.02	Outros	0	42.447
2.02.02.02.04	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	0	42.447
2.02.03	Tributos Diferidos	23.837	23.726
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.837	23.726
2.02.04	Provisões	4.058	4.446
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.058	4.446
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.481	2.341
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	1.481	2.341
2.03	Patrimônio Líquido	1.093.027	1.192.129
2.03.01	Capital Social Realizado	919.852	908.256
2.03.02	Reservas de Capital	245.377	214.406
2.03.02.07	Reservas de Capital	237.839	211.359
2.03.02.08	Reserva para Plano de Opções de Compra de Ações	7.538	3.047
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-50.893	-27.667
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-21.309	97.134
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	-21.309	24.697
2.03.08.02	Valores Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes Relacionados a Ativos Mantido para Venda	0	72.437

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	40.303	85.747	49.336	98.831
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.967	-63.934	-42.502	-81.823
3.03	Resultado Bruto	9.336	21.813	6.834	17.008
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.375	-72.310	-26.198	-42.217
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.829	-19.676	-8.523	-16.901
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.426	-25.812	-12.343	-19.885
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-9.662	-16.572	-8.355	-12.393
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-4.764	-9.240	-3.988	-7.492
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	735	2.274	2.887
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.221	-3.738	-933	-1.355
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.101	-23.819	-6.673	-6.963
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14.039	-50.497	-19.364	-25.209
3.06	Resultado Financeiro	13.580	17.029	-1.441	-5.121
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-459	-33.468	-20.805	-30.330
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	650	6.270	1.816	5.096
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	191	-27.198	-18.989	-25.234
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	3.972	505	7.208
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	3.972	505	7.208
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	191	-23.226	-18.484	-18.026
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00116	-0,14147	-0,21879	-0,21337
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00116	-0,14147	-0,21879	-0,21337

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	191	-23.226	-18.484	-18.026
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-31.132	-36.283	-15.036	35.565
4.03	Resultado Abrangente do Período	-30.941	-59.509	-33.520	17.539

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.491	-5.243
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.849	782
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-27.198	-25.234
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	12.621	11.472
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	23.819	6.963
6.01.01.04	Receita Diferida e Descontos Apropriados	-861	-769
6.01.01.05	Provisão para Disputas Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	82	698
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-6.270	-5.096
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos	804	1.008
6.01.01.08	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	5.402	529
6.01.01.09	Juros Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	2.103	3.607
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	-3.974	6.236
6.01.01.13	Pagamento baseado em Ações	4.491	0
6.01.01.15	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis (utilização)	-5.162	0
6.01.01.16	Resultado de Variação Cambial	992	1.368
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.458	-1.840
6.01.02.01	Contas a Receber	4.368	2.400
6.01.02.02	Estoques	-1.707	3.700
6.01.02.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	-3.568	3.305
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-4.301	-4.742
6.01.02.05	Fornecedores	4.171	-3.149
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	-13.375	-3.354
6.01.02.08	Verbas e Acordos Comerciais	-46	0
6.01.03	Outros	-882	-4.185
6.01.03.02	Juros Pagos Sobre Empréstimos	-792	-794
6.01.03.03	Juros Pagos Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	-90	-3.391
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-135.796	-8.522
6.02.01	Adições de Ativos Intangíveis	-33.085	-6.868
6.02.02	Adições de Ativos Imobilizado	-3.822	-8.245
6.02.05	Aquisições de Negócios, Líquidas de Caixa	0	-11.400
6.02.06	Aumento de Capital em Subsidiárias	-48.913	0
6.02.07	Empréstimos concedidos à controladora, líquidos dos valores devolvidos	-63.176	17.991
6.02.08	Dividendos Recebidos	13.200	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	37.599	11.637
6.03.01	Amortização de Empréstimos	0	11.954
6.03.02	Adições de Empréstimos	-477	-317
6.03.07	Aumento de Capital	46.382	0
6.03.08	Ações em Tesouraria	-8.306	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-106.688	-2.128
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	233.996	5.885
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	127.308	3.757

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.596	30.971	0	0	0	42.567
5.04.01	Aumentos de Capital	11.596	34.786	0	0	0	46.382
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.306	0	0	0	-8.306
5.04.08	Plano de Opções de Compra de Ações	0	4.491	0	0	0	4.491
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.226	-118.443	-141.669
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.226	0	-23.226
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-118.443	-118.443
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-36.283	-36.283
5.05.02.08	Baixa de Ajustes de Conversão de Balanço das Operações Descontinuadas	0	0	0	0	-82.160	-82.160
5.07	Saldos Finais	919.852	245.377	0	-50.893	-21.309	1.093.027

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.026	35.565	17.539
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.026	0	-18.026
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	35.565	35.565
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35.565	35.565
5.07	Saldos Finais	837.803	0	71.234	-18.026	37.600	928.611

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	96.632	113.337
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	95.950	110.542
7.01.02	Outras Receitas	735	2.887
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-53	-92
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-34.410	-42.708
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-23.480	-31.725
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.138	-13.932
7.02.04	Outros	3.208	2.949
7.03	Valor Adicionado Bruto	62.222	70.629
7.04	Retenções	-12.621	-11.472
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.621	-11.472
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	49.601	59.157
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.382	-6.686
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-23.819	-6.963
7.06.02	Receitas Financeiras	22.429	1.645
7.06.03	Outros	-992	-1.368
7.06.03.01	Variação Cambiais	-992	-1.368
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	47.219	52.471
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	47.219	52.471
7.08.01	Pessoal	56.479	53.432
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.777	51.016
7.08.01.04	Outros	5.702	2.416
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	1.211	2.416
7.08.01.04.02	Pagamentos Baseados em Ações	4.491	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.559	6.308
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.379	17.965
7.08.03.01	Juros	2.907	4.615
7.08.03.02	Aluguéis	11.292	12.994
7.08.03.03	Outras	180	356
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-27.198	-25.234
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-27.198	-25.234

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.579.152	2.226.023
1.01	Ativo Circulante	414.531	964.661
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	261.748	289.390
1.01.03	Contas a Receber	63.261	70.586
1.01.04	Estoques	38.825	41.917
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.420	30.297
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.023	6.128
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.254	526.343
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	511.492
1.01.08.03	Outros	7.254	14.851
1.01.08.03.01	Outros Ativos Circulantes	2.428	1.994
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos - "Swap"	4.826	12.857
1.02	Ativo Não Circulante	1.164.621	1.261.362
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.449	43.233
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.062	3.320
1.02.01.06	Tributos Diferidos	619	720
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	40.768	39.193
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	12.755	9.854
1.02.01.09.05	Outros ativos	24.461	11.083
1.02.01.09.06	Instrumentos financeiros derivativos - "Swap"	3.552	18.256
1.02.02	Investimentos	32.057	40.009
1.02.03	Imobilizado	252.581	281.654
1.02.04	Intangível	834.534	896.466

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.579.152	2.226.023
2.01	Passivo Circulante	270.206	574.253
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.379	47.543
2.01.02	Fornecedores	76.940	78.723
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.754	10.479
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	102.812	96.864
2.01.05	Outras Obrigações	27.321	80.539
2.01.05.02	Outros	27.321	80.539
2.01.05.02.04	Receita Diferidas	9.487	10.031
2.01.05.02.06	Parcelamento de Aquisições de Empresas	1.214	37.604
2.01.05.02.07	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	0	10.188
2.01.05.02.08	Outros Passivos Circulantes	16.620	22.716
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	260.105
2.02	Passivo Não Circulante	206.057	447.642
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	115.386	263.457
2.02.02	Outras Obrigações	17.978	114.822
2.02.02.02	Outros	17.978	114.822
2.02.02.02.03	Parcelamento de Aquisições de Empresas	8.981	62.565
2.02.02.02.04	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	0	42.447
2.02.02.02.05	Outros	8.997	9.810
2.02.03	Tributos Diferidos	54.759	47.858
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.759	47.858
2.02.04	Provisões	11.556	13.596
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.556	13.596
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	6.378	7.909
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	6.378	7.909
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.102.889	1.204.128
2.03.01	Capital Social Realizado	919.852	908.256
2.03.02	Reservas de Capital	245.377	214.406
2.03.02.07	Reservas de Capital	237.839	211.359
2.03.02.08	Reserva para Plano de Opções de Compra de Ações	7.538	3.047
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-50.893	-27.667
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-21.309	97.134
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	-21.309	24.697
2.03.08.02	Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes e relacionados a ativos mantido para venda	0	72.437
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	9.862	11.999

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	387.793	776.276	400.617	767.197
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-264.729	-541.964	-285.845	-552.315
3.03	Resultado Bruto	123.064	234.312	114.772	214.882
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-126.351	-246.092	-125.366	-222.268
3.04.01	Despesas com Vendas	-89.105	-173.978	-83.332	-153.599
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-36.164	-72.001	-43.935	-74.021
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-26.713	-52.935	-32.743	-53.279
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-9.451	-19.066	-11.192	-20.742
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.666	4.157	4.404	8.636
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.771	-8.490	-4.548	-6.903
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.023	4.220	2.045	3.619
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.287	-11.780	-10.594	-7.386
3.06	Resultado Financeiro	9.191	-12.452	-11.913	-25.520
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.904	-24.232	-22.507	-32.906
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.713	-2.966	3.518	7.672
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	191	-27.198	-18.989	-25.234
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	3.972	505	7.208
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	3.972	505	7.208
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	191	-23.226	-18.484	-18.026
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	191	-23.226	-18.484	-18.026
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00116	-0,14147	-0,21879	-0,21337
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00116	-0,14147	-0,21879	-0,21337

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	191	-23.226	-18.484	-18.026
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-32.206	-38.420	-15.036	35.565
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-32.015	-61.646	-33.520	17.539
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-30.941	-59.509	-33.520	17.539
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.074	-2.137	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.683	35.237
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	57.615	58.570
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-27.198	-25.234
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	48.383	49.534
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.377	-4.443
6.01.01.04	Receita Diferida e Descontos Apropriados	-1.858	-2.027
6.01.01.05	Provisão para Disputas Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	-1.098	2.894
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	2.966	-7.672
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos	12.110	15.960
6.01.01.08	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	10.430	329
6.01.01.09	Juros Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	3.334	7.310
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	-3.659	17.298
6.01.01.11	Amortização de Investimento em "Joint Venture"	1.157	824
6.01.01.13	Pagamento baseado em Ações	4.491	0
6.01.01.15	Redução do Valor Recuperável dos Ativos Intangíveis (utilização)	-9.905	0
6.01.01.16	Resultado de Variação Cambial	23.839	3.797
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.821	2.838
6.01.02.01	Contas a Receber	5.996	7.119
6.01.02.02	Estoques	1.237	957
6.01.02.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	435	6.045
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-4.791	-7.297
6.01.02.05	Fornecedores	-7.510	-5.237
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	-11.001	788
6.01.02.08	Verbas e Acordos Comerciais	-187	463
6.01.03	Outros	-18.111	-26.171
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.143	-3.509
6.01.03.02	Juros Pagos Sobre Empréstimos	-12.785	-14.711
6.01.03.03	Juros Pagos Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	-2.183	-7.951
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	34.181	-36.360
6.02.01	Adições de Ativos Intangíveis	-33.217	-7.019
6.02.02	Adições de Ativos Imobilizado	-28.790	-18.724
6.02.04	Dividendos recebidos	5.359	3.578
6.02.05	Aquisições de Negócios, Líquidas de Caixa	-78.251	-24.925
6.02.06	Aumento de Capital em Subsidiárias	0	-6.416
6.02.08	Caixa e equivalentes de caixa na descontinuidade de controlada	0	17.146
6.02.09	Recebimento na Alienação de Operação Descontinuada, Líquido do Caixa Transferido	169.080	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-44.789	-852
6.03.01	Amortização de Empréstimos	1.333	13.756
6.03.02	Adições de Empréstimos	-84.198	-14.608
6.03.05	Aumento de Capital	46.382	0
6.03.08	Ações em Tesouraria	-8.306	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-40.717	3.359

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2016 à 30/06/2016	01/01/2015 à 30/06/2015
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27.642	1.384
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	289.390	84.820
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	261.748	86.204

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129	11.999	1.204.128
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.256	214.406	0	-27.667	97.134	1.192.129	11.999	1.204.128
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.596	30.971	0	0	0	42.567	0	42.567
5.04.01	Aumentos de Capital	11.596	34.786	0	0	0	46.382	0	46.382
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.306	0	0	0	-8.306	0	-8.306
5.04.08	Plano de Ações de Compra de Ações	0	4.491	0	0	0	4.491	0	4.491
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.226	-118.443	-141.669	-2.137	-143.806
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.226	0	-23.226	0	-23.226
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-118.443	-118.443	-2.137	-120.580
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-36.283	-36.283	-2.137	-38.420
5.05.02.08	Baixa de Ajustes de Conversão de Balanço das Operações Descontinuadas	0	0	0	0	-82.160	-82.160	0	-82.160
5.07	Saldos Finais	919.852	245.377	0	-50.893	-21.309	1.093.027	9.862	1.102.889

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072	0	911.072
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072	0	911.072
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.026	35.565	17.539	0	17.539
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.026	0	-18.026	0	-18.026
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	35.565	35.565	0	35.565
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35.565	35.565	0	35.565
5.07	Saldos Finais	837.803	0	71.234	-18.026	37.600	928.611	0	928.611

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	840.429	837.277
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	836.565	829.047
7.01.02	Outras Receitas	4.157	8.636
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-293	-406
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-407.173	-413.465
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-269.172	-281.687
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-81.750	-77.279
7.02.04	Outros	-56.251	-54.499
7.03	Valor Adicionado Bruto	433.256	423.812
7.04	Retenções	-49.540	-50.358
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.540	-50.358
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	383.716	373.454
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.774	9.101
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.377	4.443
7.06.02	Receitas Financeiras	30.236	8.455
7.06.03	Outros	-23.839	-3.797
7.06.03.01	Variações Cambiais	-23.839	-3.797
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	395.490	382.555
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	395.490	382.555
7.08.01	Pessoal	254.442	244.428
7.08.01.01	Remuneração Direta	248.740	239.729
7.08.01.04	Outros	5.702	4.699
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	1.211	4.699
7.08.01.04.02	Pagamentos Baseados em Ações	4.491	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.849	45.563
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	115.397	117.798
7.08.03.01	Juros	15.444	23.270
7.08.03.02	Aluguéis	88.218	84.211
7.08.03.03	Outras	11.735	10.317
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-27.198	-25.234
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-27.198	-25.234

Comentário do Desempenho

RESULTADOS DO 2T16

São Paulo, 15 de agosto de 2016 - A International Meal Company Alimentação S.A. (BM&FBOVESPA: MEAL3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do **segundo trimestre de 2016 (2T16)**. As informações apresentadas são combinadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis adotados no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

DESTAQUES

As informações apresentadas abaixo excluem as operações do México, Porto Rico e República Dominicana e, portanto, refletem a realidade da Companhia depois das vendas das operações mencionadas, que foram concluídas nos primeiros meses de 2016.

Alavancagem Zero: Posição Líquida de Caixa R\$ 41,7milhões

Geração de Caixa: Conversão de EBITDA para Caixa Operacional de 100,4%

Receita Líquida: R\$ 387,8 milhões no 2T16 (-3,2% vs. 2T15)

Vendas nas mesmas Lojas (SSS): estável em relação ao 2T15

EBITDA Ajustado: R\$ 23,7 milhões no 2T16 (+11% vs. 2T15 – Margem +0,8p.p)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A nova Diretoria da IMC está atuando por quase um ano, portanto gostaríamos de compartilhar nossa visão quanto ao progresso de nossa estratégia. Concluímos com sucesso nossa primeira estratégia (desalavancar a Companhia) no 1T16, então desde o início do ano focamos nas outras três: Excelência Operacional (Opex), Novas Fontes de Receitas e Racionalização do Portfólio. Seguimos confiantes que estamos construindo as fundações para entregar nossos objetivos financeiros de longo prazo, enquanto estamos tomando severas atitudes para mitigar as adversidades de curto prazo no Brasil – alta inflação e recessão.

Excelência Operacional: Criamos e implementamos uma nova metodologia de pricing, e avançamos nos esforços de engenharia de cardápio. Como resultado, preço/mix mais do que compensaram a inflação no 2T16 (no 1T16 estes esforços compensaram 31% da inflação) no Brasil. Corte de custos e maior produtividade representaram uma melhoria de R\$18,6M (comparado a R\$9,2M no 1T16) – ainda insuficiente para compensar o impacto dos menores volumes (-R\$23,9M no 2T vs. -R\$9,9M no 1T). Continuamos expandindo nossos esforços em relação a custos e produtividade através da construção e implementação do Orçamento Base Zero (global) e do processo de Planejamento de Vendas e Operacional para melhorar ainda mais nossas operações e alinhar os objetivos globais por toda a Companhia. Também concluímos novos acordos nos 3 mais importantes aeroportos, fortalecendo nossas parcerias ao mesmo tempo que ajustamos os aspectos econômicos para melhor refletir as atuais condições de mercado. Por fim, inauguramos dois protótipos (lojas piloto) – Viena Express e o Mini-Mercado do Frango Assado, as quais devemos expandir às demais lojas quando terminada a fase de testes (baseado no atingimento de ROIC). O mesmo é verdade para o nosso piloto de desenvolvimento organizacional no Frango Assado (estrutura organizacional otimizada, senso de dono em todos os níveis com metas claras e remuneração variável ligada à performance).

Novas Fontes de Receita: Estamos testando o piloto para o Viena Delivery e planejamos uma abertura gradual (com duas localizações) no início do 4T. Estamos também implementando uma nova estratégia para bebidas alcóolicas. Tais esforços representam uma fonte de receita incremental à nossa atual estrutura. Até o final do ano devemos também expandir com a marca Olive Garden, testando sua força nos shoppings no Brasil.

Racionalização do Portfólio: Em 2016, fechamos 15 lojas deficitárias (5 no 1T e 10 no 2T), que tiveram uma margem de contribuição negativa de R\$3,5M em 2015. Estamos também avançando no fechamento de marcas menores em shoppings.

Consequentemente, continuamos com um grande desafio em relação ao menor volume de vendas no Brasil, mas seguimos confiantes na nossa estratégia e na criação da estrutura correta para entregar nossos objetivos financeiros de longo prazo.

Comentário do Desempenho



Novo modelo de apresentação financeira

Visando a maior visibilidade das operações, na divulgação dos resultados do terceiro trimestre de 2015, modificamos a forma de demonstrar os resultados da Companhia. Neste novo formato, apresentamos os resultados de forma segmentada e por região geográfica, demonstrando também de forma clara o efeito cambial nos resultados da IMC. Dada a conclusão das vendas dos ativos do México, Porto Rico e da República Dominicana, mencionados acima, os resultados dessas operações foram reclassificados para a linha de resultados de operações descontinuadas, modificando o histórico apresentado no 2T15, especialmente o da região do Caribe. O histórico dos resultados reclassificados na nova abertura para o período de 2014 a 2015 está disponível em nosso website de relações com investidores: ri.internationalmealcompany.com/

Comentário do Desempenho

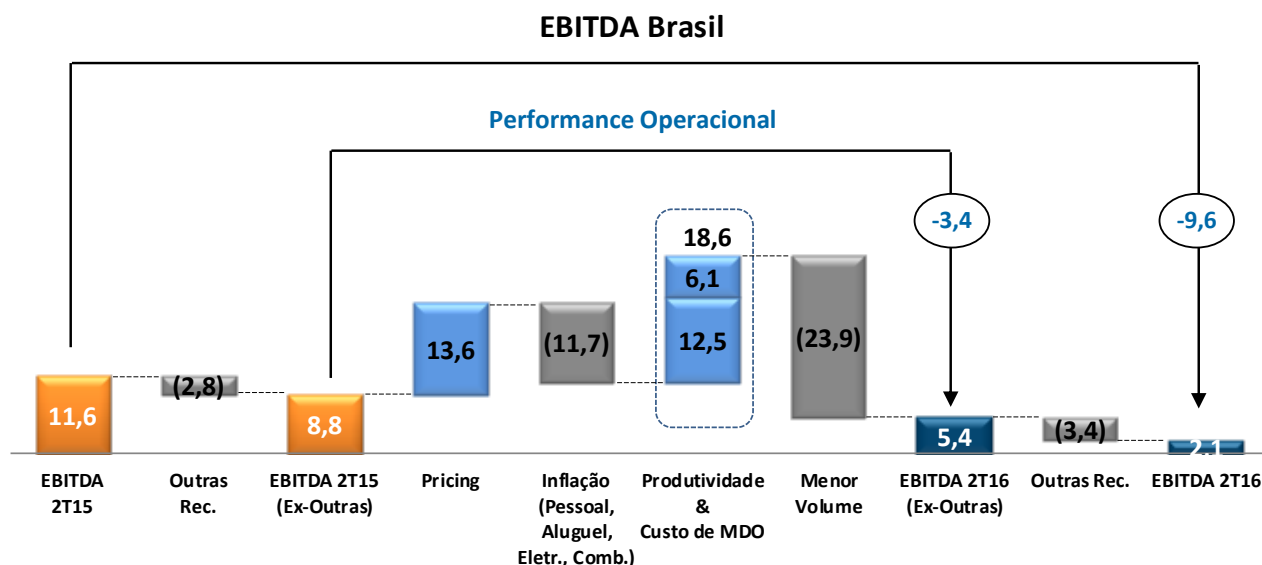


COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO

SUMÁRIO DO 2T16

(em R\$ milhões)	2T15	2T16	Dif.
Brasil	11,6	2,1	(9,6)
Aeroportos	1,8	2,1	0,3
Rodovias	12,8	9,7	(3,1)
Malls	4,3	5,1	0,8
G&A	(10,2)	(11,5)	(1,3)
Outras Receitas	2,8	(3,4)	(6,2)
Estados Unidos	15,4	15,5	0,1
Caribe	3,3	10,5	7,2
Holding	(9,1)	(4,4)	4,7
EBITDA Ajustado	21,3	23,7	2,4

No 2T16, o EBITDA Ajustado da IMC cresceu 11% com uma melhora de margem de 0,8p.p. Esforços em excelência operacional (eficiência, redução de custos e do quadro de funcionários e iniciativas para melhorar o ticket médio) mitigaram parcialmente a inflação no Brasil (mão de obra, alimentação, aluguéis e serviços públicos) e do enfraquecido cenário macroeconômico brasileiro que impactaram o volume de vendas. O Brasil foi novamente responsável pela pressão negativa no EBITDA no 2T16 em comparação ao 2T15 (-R\$ 9,6M vs. 2Q15, comparados a -R\$13,4M no 1T16 vs. 1T15), em função pela piora em outras despesas, piora no nosso segmento de Rodovias (em função de menores volumes), e maiores despesas de G&A (compensadas por menores despesas de Holding).



Para compensarmos a inflação, estamos trabalhando nos nossos preços e no mix de produtos, melhorando, portanto, o nosso ticket médio. No 2T16, essas iniciativas (totalizando R\$ 13,6 milhões) mais do que compensaram a pressão inflacionária (R\$ 11,7 milhões). É importante ressaltar que isso representa uma melhoria na comparação com o 1T de 2016, quando os esforços de precificação mitigaram apenas 31% da pressão inflacionária, como consequência das melhorias de planejamento (uma vez que a nova metodologia de precificação foi introduzida em março) e da eficácia dos esforços de engenharia de cardápio.

Para compensar os volumes mais baixos, fizemos ajustes no quadro de funcionários (R\$ 12,5 milhões; comparados a R\$7,6 milhões no 1T16) e implementamos esforços para melhorar a produtividade (R\$ 6,1 milhões; comparados a R\$1,5 milhão no 1T16), o que compensou 78% do impacto da redução de volume (R\$ 23,9 milhões) no 2T16. Tal resultado representa uma redução em comparação ao 1T16, quando os ajustes no quadro de funcionários e os ganhos de produtividade compensaram 92% da pressão por menores volumes, uma vez que a pressão no volume de vendas foi maior no 2T16 como consequência de um desempenho pior nas vendas nas mesmas lojas em todos os segmentos no Brasil. Porém, é importante ter em mente que os impactos do ajuste no quadro de funcionários feito em abril somente serão refletidos integralmente a partir do 3T, uma vez que custos de rescisão tiveram um impacto de R\$5 milhões no 2T16. Além disso, continuamos executando o programa de fechamento de lojas deficitárias (15 lojas fechadas no ano até junho), que prosseguirá no 2S16.



Comentário do Desempenho

Nos Estados Unidos, da melhoria de R\$ 0,1 milhão sobre o mesmo período do ano anterior, R\$ 1,8 milhão estão relacionados à flutuação cambial no trimestre em US\$, o EBITDA ficou US\$0,5 milhão menor ou -10,7% vs. 2T15. As operações foram negativamente afetadas pela queda nas vendas nas mesmas lojas (-3,6%) em US\$ e uma menor resultado de equivalência patrimonial e maiores gastos com pré-abertura de lojas. É importante notar que a Companhia já está trabalhando em iniciativas para reverter a tendência de queda do SSS, o que pode ser comprovado pelo desempenho positivo de +0,1% em junho (-0,4% em bebidas e alimentos +3,9% no varejo) e de +1,8% em julho (+1,4% em bebidas e alimentos +5,3% em varejo). As iniciativas mais relevantes são: i) vendas sugestivas concentradas no verão (que representam a maioria dos resultados do ano); ii) engenharia de cardápio; iii) vendas coletivas; e iv) controle mais rígido sobre os alimentos produzidos (custo real vs. custo teórico da refeição).

No Caribe, conforme havíamos antecipado no 1T de 2016, o ambiente competitivo vem mudando no segmento de aeroportos e no de shopping centers, representando um desafio para o nosso SSS, que aumentou 2,7% (em moeda constante, comparado a 12,7% em 1T16). No entanto, a Companhia conseguiu melhorar as margens operacionais, levando a uma melhora de R\$ 7,2 milhões no resultado.

A Companhia também registrou uma redução de R\$ 4,7 milhões nas despesas da Holding, equivalente a uma melhora de 1,1p.p.

No 2T16, os resultados gerais apresentaram um aumento no EBITDA ajustado de R\$ 2,4 milhões (um aumento de 11,1% comparado ao 2T15). Em abril, a Companhia concluiu um ajuste no quadro de funcionários tanto operacionais quanto da sede que já teve impacto nos resultados do 2T16, mas que serão mais significativos a partir do 3T de 2016. É importante notar que, além disso, a IMC implementou em junho duas novas lojas piloto:

- I. Viena Express (restaurante da praça de alimentação), por meio do qual a IMC tem por meta: i) aumentar a satisfação dos clientes; ii) reduzir o tempo de fila, e iii) melhorar os índices de consumo de bebidas e sobremesas (bebidas/sobremesas vendidas por refeição). Tendo isso em vista, a introduzimos: i) um novo sortimento e planograma para uma exposição melhorada de bebidas; ii) um novo sortimento com novos tamanhos e embalagens diferentes para sobremesas; iii) um cardápio de almoço inovador e diversificado com diferentes ciclos; iv) cardápios diferentes para cada período do dia (almoço vs. jantar); v) novas categorias (bebidas alcoólicas e “take-away”); e vi) uma loja com visual e ambiente completamente renovados com uma marca e um conceito modernizados, etc.
- II. Frango Assado (Rodovias), com um minimercado completamente modificado com mudanças significativas em termos de layout, planograma e merchandising visual. O novo conceito traz: i) mudanças no layout, a fim de melhorar o fluxo dos consumidores no minimercado; ii) novo mobiliário da loja (100% padronizado), com objetivo de melhorar a visibilidade; iii) novas categorias (produtos de higiene e beleza, produtos para animais de estimação, churrasco e vinhos), iv) “fila única” no “check-out”; e v) nova comunicação na loja, para uma identificação mais fácil das seções, entre outras coisas.

É importante notar que, com essas lojas conceito, a IMC está buscando testar diversas ideias novas e melhorias que – tão logo o período de testes seja concluído – deverão ser implementadas em outras lojas Frango Assado e Viena Express. Outro fato importante é que esses protótipos devem ser escaláveis (com um retorno sobre o investimento aceitável) e com um curto período de implementação. Por exemplo, o novo Viena Express foi lançado 5x mais rápido e a 35% do custo da loja remodelada anteriormente.

Na rede Frango Assado, também estamos testando o projeto *Ownership at All Levels* (Sentimento de Dono em todos os níveis) com objetivo de desenvolver talentos por meio da implementação de um sistema de gestão de talentos baseado em metas específicas para cada cargo, mapeamento de talentos e planos de desenvolvimento para cada perfil de cargo. Neste plano, promovemos uma reforma da estrutura organizacional, reduzindo o número de cargos de 21 para 13, e diminuindo o pessoal em mais de 5%. Mas, de modo ainda mais importante: i) instituímos um sistema de avaliação de desempenho (simples e rastreável) para cada cargo; ii) estendemos a remuneração variável vinculada ao desempenho para 100% dos funcionários (de 54% anteriormente); e iii) definimos programas de treinamento com uma abordagem prática para cada cargo, entre outras iniciativas.

Comentário do Desempenho



Esse projeto de desenvolvimento de talentos – depois de testado – deverá ser implementado em todas as outras marcas/segmentos, com seu sucesso baseado nos impactos sobre vendas, custos de mão de obra direta, produtividade e rotatividade.

Além disso, alinhado à estratégia da Companhia de ter uma presença significativa e uma parceria mutuamente benéfica com apenas alguns dos principais aeroportos, a IMC reestruturou os contratos existentes no segmento Aeroportos no Brasil, fortalecendo a parceria entre a Companhia e as operadoras dos três principais aeroportos do Brasil: Guarulhos, Brasília e Confins, e ajustando os aspectos econômicos dos contratos à dinâmica atual do mercado.

- I. No Aeroporto de Guarulhos, onde a IMC atua com marcas bem estabelecidas, como Red Lobster, Olive Garden, Margaritaville, Carl's Jr, Sports Bar, Frango Assado e Viena, entre outras, a IMC e o Aeroporto de Guarulhos (GRU) mantiveram a extensão dos contratos que vencem, em sua maioria, entre 2023 e 2024. Além disso, a IMC operará com 25 lojas (das atuais 29, das quais 10 no Terminal 3 e 19 no Terminal 2), incluindo o recém-lançado Sports Bar no Terminal 3 e uma nova loja a ser lançada em breve no Terminal 2. A Companhia também está comprometida a renovar parte das lojas existentes, buscando aprimorar a experiência do consumidor e no desempenho operacional.
- II. No Aeroporto de Brasília (BSB), onde a IMC não apenas tem lojas (com marcas como Viena, Red Lobster, Batata Inglesa e Frango Assado), mas também uma operação de catering, a Companhia aumentou substancialmente sua relevância no aeroporto, principalmente no *Air Side* (área de embarque restrita após a verificação de segurança), com novas lojas a serem lançadas nos próximos meses. O novo contrato reflete melhor a atual dinâmica do mercado e estende todos os contratos (novos e existentes, excluindo catering) até 2026. Atualmente, em BSB, a IMC opera 11 lojas e, depois do fechamento de 3 lojas e a abertura de 8 novos quiosques no *Air Side*, a Companhia terá 16 lojas em Brasília, aumentando significativamente sua exposição num dos mais importantes aeroportos na América Latina.
- III. Com relação a Confins, onde a IMC não somente tem lojas (com marcas como Espresso Mineiro, Viena Snacks, Carl's Jr e Batata Inglesa), mas também uma operação de catering, a Companhia, por meio de um novo contrato com a BH Airport, obteve os direitos para a oferta de alimentos e bebidas no *Air Side* do novo terminal por 10 anos, o que representa uma importante evolução num dos mais importantes aeroportos do Brasil. Com esta evolução, a IMC será a companhia âncora do setor de alimentação no novo terminal. A Companhia vai operar no novo terminal em três áreas distintas com uma oferta de conceito múltiplo: bar, restaurante self-service, *grab & fly* e lanchonete, entre outros. Com relação às operações existentes, que incluem o recém-lançado Espresso Mineiro (um Café *Premium* completo), a IMC está empenhada em adaptar seu portfólio, reformando, mudando a localização e fechando algumas das existentes. Além disso, o contrato de catering foi estendido por outros 10 anos.

O nosso foco no curto prazo é reduzir custos e preservar o caixa, ao mesmo tempo em que implementamos melhorias de processo, além dos projetos de Excelência Operacional e crescimento orgânico, para estabelecer as bases para o crescimento futuro quando as condições de mercado melhorarem.

Comentário do Desempenho



RESULTADO CONSOLIDADO

Resultado Consolidado

(em milhões de R\$)

	2T16	2T15	% AH	2T16 ³	% AH ³	2016	2015	% AH	2016 ³	% AH ³
Receita Líquida	387,8	400,6	-3,2%	371,9	-7,2%	776,3	767,2	1,2%	732,9	-4,5%
Restaurantes e Outros	344,2	350,4	-1,8%	328,3	-6,3%	678,2	663,7	2,2%	634,8	-4,3%
Postos de Combustível	43,6	50,2	-13,3%	43,6	-13,3%	98,1	103,5	-5,3%	98,1	-5,3%
Brasil	225,1	254,8	-11,7%	225,1	-11,7%	483,0	523,5	-7,7%	483,0	-3,4%
EUA	116,0	102,7	12,9%	101,9	-0,7%	193,0	161,4	19,6%	160,4	4,0%
Caribe	46,7	43,1	8,5%	44,8	4,0%	100,2	82,3	21,7%	89,4	13,7%
Custo de Vendas e Serviços	(264,7)	(285,8)	-7,4%	(255,6)	-10,6%	(542,0)	(552,3)	-1,9%	(515,0)	-6,8%
Mão de Obra Direta	(103,8)	(107,9)	-3,8%	(99,4)	-7,9%	(206,2)	(206,9)	-0,3%	(193,3)	-6,6%
Refeição	(89,3)	(100,1)	-10,8%	(86,1)	-14,0%	(182,4)	(191,5)	-4,7%	(172,9)	-9,7%
Outros	(23,2)	(22,5)	3,1%	(22,3)	-0,8%	(45,3)	(41,2)	9,9%	(43,1)	4,7%
Combustível e Acessórios de Veículos	(34,6)	(40,9)	-15,3%	(34,6)	-15,3%	(78,7)	(84,0)	-6,3%	(78,7)	-6,3%
Depreciação e Amortização	(13,9)	(14,5)	-4,3%	(13,3)	-8,8%	(29,3)	(28,8)	1,8%	(27,0)	-6,2%
Lucro Bruto	123,1	114,8	7,2%	116,2	1,3%	234,3	214,9	9,0%	217,8	1,4%
Margem Bruta (%)	31,7%	28,6%		31,3%		30,2%	28,0%		29,7%	
Despesas Operacionais¹	(123,3)	(119,7)	3,0%	(118,0)	-1,4%	(241,6)	(216,6)	11,5%	(225,7)	4,2%
Vendas e Operacionais	(46,2)	(40,0)	15,6%	(43,3)	8,4%	(89,7)	(73,0)	23,0%	(81,3)	11,5%
Aluguéis de Lojas	(42,9)	(43,4)	-1,0%	(41,1)	-5,2%	(84,3)	(80,6)	4,5%	(79,6)	-1,3%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,9)	(1,6)	-44,5%	(0,8)	-50,4%	(1,8)	(2,0)	-13,7%	(1,5)	-26,1%
Depreciação e Amortização	(9,5)	(11,2)	-15,5%	(9,4)	-16,4%	(19,1)	(20,7)	-8,1%	(18,5)	-11,0%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,5)	(0,5)	12,2%	(0,5)	-1,8%	(1,2)	(0,8)	40,5%	(0,9)	12,6%
Equivalência Patrimonial	2,6	2,5	1,5%	2,2	-11,6%	5,4	4,4	21,0%	4,4	-0,6%
Outras receitas (despesas)	(3,1)	(0,1)	2056,6%	(3,1)	2047,9%	(4,3)	1,7	-350,1%	(4,3)	-350,0%
Gerais e Administrativas	(18,4)	(16,3)	12,7%	(17,8)	8,7%	(37,4)	(30,1)	24,1%	(35,1)	16,5%
Corporativas (Holding) ²	(4,4)	(9,1)	-52,0%	(4,3)	-52,5%	(9,3)	(15,4)	-39,8%	(8,8)	-42,8%
Itens Especiais - Baixa de Ativos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Itens Especiais - Outros	(3,0)	(5,7)	-46,5%	(3,0)	-46,5%	(4,5)	(5,7)	-20,8%	(4,5)	-
EBIT	(3,3)	(10,6)	-69,0%	(4,8)	-54,6%	(11,8)	(7,4)	59,5%	(12,3)	66,6%
(+) D&A e Baixa de Ativos	23,9	26,2	-8,8%	23,1	-11,9%	49,5	50,4	-1,6%	46,4	-7,8%
EBITDA	20,6	15,6	32,1%	18,3	17,1%	37,8	43,0	-12,1%	34,1	-20,7%
Margem EBITDA (%)	5,3%	3,9%	1,4p.p.	4,9%	1p.p.	4,9%	5,6%	-0,7p.p.	-3,5p.p.	-
(+) Itens Especiais - Outros	3,0	5,7	-	3,0	-	4,5	5,7	-20,8%	4,5	-20,8%
EBITDA Ajustado	23,7	21,3	11,1%	21,3	0,1%	42,3	48,6	-13,1%	38,6	-20,7%
Margem EBITDA Ajustada (%)	6,1%	5,3%		5,7%		5,4%			5,3%	

¹Antes de itens especiais; ²Não alocadas nos resultados dos países e segmentos; ³em moedas constantes frente ao mesmo período do ano anterior

No 2T16, a receita líquida da Companhia atingiu R\$ 387,8 milhões, diminuindo 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou 7,2% se forem excluídos os efeitos da variação cambial. As vendas foram negativamente afetadas pelo fechamento líquido de 28 lojas no Brasil, conforme demonstrado na seção "Evolução do número de lojas". No 2T16, os custos com refeição caíram 11% (uma melhora de 2,0p.p.), graças a melhorias operacionais (ex.: controles mais rígidos, mix de produtos, etc.). No 1S16, a receita líquida totalizou R\$ 776,3 milhões, uma melhora de 1,2% quando comparado ao 1S15.

Vale ressaltar que, no 3T15, a Companhia aprimorou seus controles e, desde então, tem realizado uma alocação mais precisa dos custos e despesas com pessoal. Como resultado disso, os custos de mão de obra indireta agora são alocados em despesas operacionais. Por essa razão e para uma melhor comparação, os custos de mão de obra devem ser combinados com as "despesas com vendas e operacionais". Sendo assim, os custos e despesas com mão de obra perfizeram R\$ 142,7 milhões (em moeda constante), comparados a R\$ 147,9 milhões no 2T15, uma vez que os ajustes no quadro de funcionários mitigaram as pressões inflacionárias sobre a folha de pagamento.

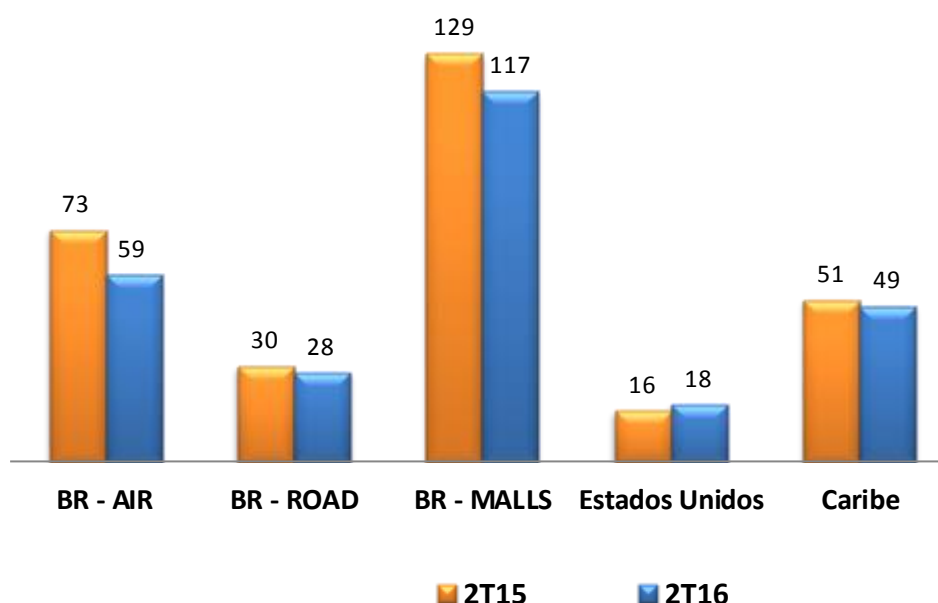
No 2T16, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 23,7 milhões, um aumento de 11,1% em reais, ou de 0,1% em moeda constante. A margem EBITDA foi de 6,1%, ou 5,7% em moeda constante, correspondendo a um aumento comparado a margem de 5,3% em

Comentário do Desempenho

2T15. Os principais fatores determinantes para um EBITDA quase estável em moeda constante foram: a) melhoria de R\$ 1,5 milhão no Lucro Bruto principalmente devido a melhorias em excelência operacional (precificação, redução de custos e produtividade) mitigando os efeitos da inflação e dos menores volumes; b) R\$ 2,2 milhões de aluguéis mais baixos, impulsionados por despesas reduzidas de aluguéis no Brasil, como resultado do projeto de fechamento de lojas deficitárias combinado com a maior eficiência no exterior; e parcialmente mitigado por c) R\$ 2,9 milhões em outras despesas, principalmente impactadas por despesas com demissões relacionadas à reestruturação no quadro de funcionários promovida em abril, as quais totalizaram R\$ 5 milhões no trimestre. No 1S16, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 42,3 milhões, uma piora de 13,1% quando comparado ao 1S15.

Finalmente, no 2T16, a Companhia teve despesas de R\$ 3,0 milhões em itens especiais, relacionados ao plano de opção de compra de ações da Companhia, comparado a R\$ 5,7 milhões no 2T15 em despesas relacionadas a reestruturação da alta direção da Companhia.

Evolução do número de lojas



NÚMERO DE LOJAS (final do período)	2T16	4T15	2T15	Vs. Dez/15		Vs. Ano Anterior	
				Var. (%)	Var. (#)	Var. (%)	Var. (#)
Brasil	204	218	232	-6,4%	-14	-12,1%	-28
Aeroportos	59	62	73	-4,8%	-3	-19,2%	-14
Rodovias	28	29	30	-3,4%	-1	-6,7%	-2
Shopping Malls	117	127	129	-7,9%	-10	-9,3%	-12
Estados Unidos	18	16	16	12,5%	2	12,5%	2
Caribe	49	47	51	4,3%	2	-3,9%	-2
Total Número de Lojas	271	281	299	-3,6%	-10	-9,4%	-28

Em junho de 2016, a Companhia tinha 271 lojas, correspondendo a uma redução líquida de 28 lojas em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2016, abrimos 8 lojas e fechamos 18, das quais 7 em Aeroportos 1 em Rodovias e 10 em Shopping Centers.

A maioria dos fechamentos de lojas no Brasil está ligada ao programa de encerramento de lojas deficitárias. No atual momento econômico, as aberturas de lojas estão condicionadas a rigorosas análises de viabilidade. E algumas delas só estão sendo abertas para cumprir compromissos previamente assumidos. Além disso, estamos concentrando o nosso CAPEX de 2016 em

Comentário do Desempenho



renovações e no reposicionamento da marca (*rebranding*) de lojas existentes, a fim de criar uma experiência melhor para o cliente, para promover ainda mais as vendas.

Vendas nas mesmas lojas (SSS)

(em milhões de R\$)	2T16	2T15	AH (%)	2016	2015	AH (%)
Brasil	219,8	234,7	-6,3%	472,3	484,6	-2,5%
BR - Air	61,3	68,7	-10,9%	129,4	138,4	-6,5%
BR - Roads	98,3	104,2	-5,6%	219,4	220,3	-0,4%
BR - Roads - Restaurantes	54,8	57,5	-4,7%	121,4	121,3	0,0%
BR - Roads - Postos	43,6	46,7	-6,8%	98,0	98,9	-0,9%
BR- Malls	60,2	61,7	-2,4%	123,5	125,9	-1,9%
Estados Unidos	111,6	101,7	9,7%	182,7	157,9	15,7%
Caribe	45,3	42,2	7,5%	97,6	80,8	20,7%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	376,7	378,5	-0,5%	752,6	723,3	4,0%

Em moedas constantes (em milhões de R\$)	2T16	2T15	AH (%)	2016	2015	AH (%)
Brasil	219,8	234,7	-6,3%	472,3	484,6	-2,5%
Estados Unidos	98,1	101,7	-3,6%	152,3	157,9	-3,5%
Caribe	43,3	42,2	2,7%	87,0	80,8	7,7%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	361,2	378,5	-4,6%	711,6	723,3	-1,6%

Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

As vendas nas mesmas lojas totalizaram R\$ 376,7 milhões no 2T16, uma redução de 0,5% em reais – ou de 4,6% em moeda constante – em relação ao 2T15. O SSS aumentou 4,0% em reais no 1S16 em comparação ao 1S15 e diminuiu 1,6% em moeda constante no mesmo período.

No Brasil, a queda de 6,3% nas vendas nas mesmas lojas foi influenciada pela redução de 10,9% nas vendas nos aeroportos brasileiros no 2T16, depois de uma forte queda no fluxo de passageiros nos aeroportos brasileiros no final de 2015 e início de 2016 (-10,4%, comparado a abr-jun do ano anterior), que impactou tanto as operações de catering quanto as de restaurantes, o que, por sua vez, foi parcialmente atenuado pelos esforços de vendas da Companhia, que contribuíram para aumentar o ticket médio, compensando a redução no volume de consumidores. Tais esforços incluíram ações de engenharia de cardápio, bem como uma nova política e ações de precificação. Adicionalmente, adequamos as operações e seus respectivos cardápios, para atender às diferentes demandas de consumo durante o dia (“Day Parts”).

No segmento de Rodovias, o SSS registrou um encolhimento de 5,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior, causado principalmente pelo impacto da diminuição de 4,7% no fluxo de veículos rodoviários (pesados, leves e motocicletas) em comparação ao mesmo período do ano anterior, de acordo com a Associação Brasileira de Concessionários de Rodovias (ABCR), combinado com uma competição mais acirrada devido à abertura de novas lojas. Esses efeitos mitigaram as iniciativas de vendas que ajudaram a aumentar o ticket médio em 14%, as quais incluíram precificação, gerenciamento de categorias, e novo mix e planograma de produtos nos nossos “check-outs”. Lançamos uma loja piloto em Caieiras com um minimercado reformulado, a fim de testar um gerenciamento de categorias, planograma e mix diferentes, buscando aprimorar a participação dos minimercados nas receitas. No 2S16, na mesma loja, também deveremos reformar o restaurante, permitindo que testemos um modelo de Frango Assado completamente diferente que possa ser replicado nas lojas remanescentes.

As vendas nas mesmas lojas no segmento de Shopping Centers caíram 2,4% no 2T16. Apesar de as vendas do setor continuarem sofrendo com o enfraquecimento do cenário macroeconômico (-9,4% no SSS de mercado no 2T16 vs. 2T15 – fonte:



Comentário do Desempenho

IFB), a IMC conseguiu compensar parcialmente esse efeito negativo graças à nova política de precificação, o novo cardápio lançado nas lojas Viena Express e ações elaboradas para incentivar as vendas de bebidas e sobremesas. Desde seu lançamento, em junho, estamos trabalhando numa loja piloto do Viena Express, para testar, aprender e então dar escala a um modelo operacional mais eficiente e efetivo.

O SSS nos EUA em moeda local diminuiu 3,6%. Porém, a tendência negativa tanto em alimentos e bebidas (A&B) quanto em varejo está mostrando melhorias a cada mês, dando-nos confiança de que o novo sortimento de varejo e as novas iniciativas de excelência operacional estão no caminho certo. As iniciativas de curto prazo para reverter essa tendência incluem mudar o sortimento de produtos no varejo, a precificação e as vendas sugestivas. Além disso, a equipe de gestão dos EUA está trabalhando em iniciativas de médio a longo prazos (como engenharia de cardápio, vendas coletivas, etc.).

No Caribe, conforme o antecipado no 1T16, a maior concorrência levou a uma redução no ritmo de crescimento do SSS para 2,7% comparado a 12,7% no 1T16.

RESULTADO POR SEGMENTO E REGIÃO GEOGRÁFICA

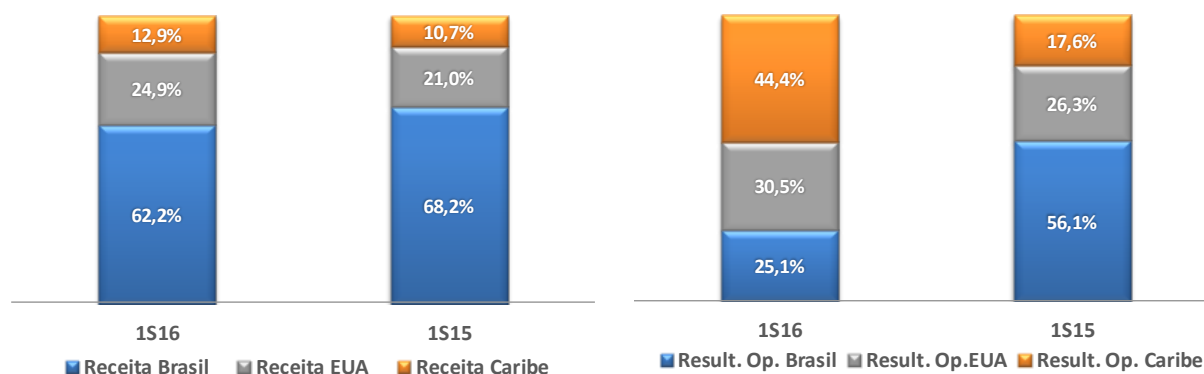
(em milhões de R\$)	Brasil	EUA	Caribe	Consolidado		Brasil	EUA	Caribe	Consolidado		
	2016	2016	2016	2016	% AV	2015	2015	2015	2015	% AV	% AH
Receita Líquida	483,0	193,0	100,2	776,3	100,0%	523,5	161,4	82,3	767,2	100,0%	1,2%
Restaurantes e Outros	385,0	193,0	100,2	678,2	87,4%	419,9	161,4	82,3	663,7	86,5%	2,2%
Postos de Combustível	98,1	0,0	0,0	98,1	12,6%	103,5	0,0	0,0	103,5	13,5%	-5,3%
Custo de Vendas e Serviços	(368,4)	(123,4)	(50,1)	(542,0)	-69,8%	(405,7)	(101,4)	(45,2)	(552,3)	-72,0%	-1,9%
Mão de Obra Direta	(125,2)	(62,6)	(18,4)	(206,2)	-26,6%	(138,4)	(51,9)	(16,6)	(206,9)	-27,0%	-0,3%
Refeição	(115,0)	(37,7)	(29,8)	(182,4)	-23,5%	(133,0)	(31,8)	(26,7)	(191,5)	-25,0%	-4,7%
Outros	(110,8)	(12,5)	(0,8)	(124,0)	-16,0%	(114,9)	(9,6)	(0,7)	(125,2)	-16,3%	-0,9%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0%	-
Depreciação e Amortização	(17,4)	(10,7)	(1,2)	(29,3)	-3,8%	(19,4)	(8,1)	(1,3)	(28,8)	-3,8%	1,8%
Lucro Bruto	114,6	69,6	50,1	234,3	30,2%	117,7	60,0	37,1	214,9	28,0%	9,0%
Despesas Operacionais¹	(132,5)	(66,5)	(33,4)	(232,3)	-29,9%	(117,2)	(52,5)	(31,4)	(201,2)	-26,2%	15,5%
Vendas e Operacionais	(36,3)	(40,1)	(13,3)	(89,7)	-11,6%	(28,1)	(32,9)	(12,0)	(73,0)	-9,5%	23,0%
Aluguéis de Lojas	(54,5)	(19,2)	(10,5)	(84,3)	-10,9%	(55,8)	(15,8)	(9,0)	(80,6)	-10,5%	4,5%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,5)	(0,5)	(0,8)	(1,8)	-0,2%	(1,9)	(0,1)	(0,0)	(2,0)	-0,3%	-13,7%
Depreciação e Amortização	(13,4)	(0,7)	(5,0)	(19,1)	-2,5%	(16,1)	(0,4)	(4,2)	(20,7)	-2,7%	-8,1%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	(1,2)	0,0	(1,2)	-0,1%	0,0	(0,8)	0,0	(0,8)	-0,1%	40,5%
Equivalência Patrimonial	0,0	5,4	0,0	5,4	0,7%	0,0	4,4	0,0	4,4	0,6%	21,0%
Outras receitas (despesas)	(4,7)	(0,3)	0,6	(4,3)	-0,6%	4,3	0,1	(2,7)	1,7	0,2%	-350,1%
Gerais e Administrativas	(23,1)	(9,9)	(4,4)	(37,4)	-4,8%	(19,6)	(6,9)	(3,6)	(30,1)	-3,9%	24,1%
(+) Deprec. e Amortização	30,8	12,6	6,2	49,5	6,4%	35,5	9,3	5,6	50,4	6,6%	-1,6%
Resultado Operacional¹	13,0	15,7	22,9	51,5	6,6%	36,0	16,8	11,3	64,1	8,4%	-19,6%
Despesas Corporativas ²				(9,3)	-1,2%				(15,4)	-2,0%	-39,8%
Itens Especiais - Baixa de Ativos				0,0	0,0%						
Itens Especiais - Outros				(4,5)	-0,6%				(5,7)	-0,7%	-20,8%
EBIT	(17,9)	3,2	16,7	(11,8)	-1,5%	0,5	7,5	5,7	(7,4)	-1,0%	
(+) D&A e Baixa de Ativos				49,5	6,4%				50,4	6,6%	-1,6%
EBITDA				37,8	4,9%				43,0	5,6%	-12,1%
(+) Itens Especiais				4,5	0,6%				5,7	0,7%	-20,8%
EBITDA Ajustado				42,3	5,4%				48,6	6,3%	-13,1%

¹antes de itens especiais; ²não alocadas aos resultados dos países e segmentos



Comentário do Desempenho

As operações do Brasil corresponderam a 62,2% das vendas no 1S16, frente a 68,2% no 1S15. A menor representatividade das Operações Brasil como percentual das vendas se deve principalmente ao crescimento das vendas no Caribe e ao impacto positivo da variação cambial sobre as vendas no Caribe e nos Estados Unidos, bem como à redução nas receitas do Brasil, devido ao fechamento de lojas deficitárias, e à pressão do cenário macroeconômico sobre o SSS.



A distribuição geográfica do resultado operacional também foi impactada pela variação cambial, bem como pela redução de margem das Operações Brasil, que representaram 25% do resultado operacional do 1S16, em comparação a 56% no 1S15.



Comentário do Desempenho

Resultados das Operações Brasil

(em milhões de R\$)	2T16		2T15			2016		2015		
	2T16	% AV	2T15	% AV	% AH	2016	% AV	2015	% AV	% AH
Receita Líquida	225,1	100,0%	254,8	100,0%	-11,7%	483,0	100,0%	523,5	100,0%	-7,7%
Restaurantes e Outros	181,5	80,6%	204,6	80,3%	-11,3%	385,0	79,7%	419,9	80,2%	-8,3%
Postos de Combustível	43,6	19,4%	50,2	19,7%	-13,3%	98,1	20,3%	103,5	19,8%	-5,3%
	8,3									
Custo de Vendas e Serviços	(172,5)	-76,6%	(202,0)	-79,3%	-14,6%	(368,4)	-76,3%	(405,7)	-77,5%	-9,2%
Mão de Obra Direta	(60,8)	-27,0%	(69,0)	-27,1%	-12,0%	(125,2)	-25,9%	(138,4)	-26,4%	-9,5%
Refeição	(53,2)	-23,6%	(66,3)	-26,0%	-19,8%	(115,0)	-23,8%	(133,0)	-25,4%	-13,6%
Outros	(15,6)	-6,9%	(16,2)	-6,4%	-3,9%	(110,8)	-22,9%	(114,9)	-21,9%	-3,6%
Combustível e Acessórios de Veículos	(34,6)	-15,4%	(40,9)	-16,0%	-15,3%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(8,4)	-3,7%	(9,7)	-3,8%	-13,3%	(17,4)	-3,6%	(19,4)	-3,7%	-10,1%
Lucro Bruto	52,6	23,4%	52,8	20,7%	-0,4%	114,6	23,7%	117,7	22,5%	-2,7%
Despesas Operacionais¹	(65,8)	-29,2%	(59,6)	-23,4%	10,3%	(132,5)	-27,4%	(117,2)	-22,4%	13,0%
Vendas e Operacionais	(17,7)	-7,9%	(14,0)	-5,5%	26,9%	(36,3)	-7,5%	(28,1)	-5,4%	29,0%
Aluguéis de Lojas	(26,2)	-11,6%	(27,9)	-10,9%	-6,1%	(54,5)	-11,3%	(55,8)	-10,7%	-2,4%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,2)	-0,1%	(1,6)	-0,6%	-90,4%	(0,5)	-0,1%	(1,9)	-0,4%	-75,6%
Depreciação e Amortização	(6,8)	-3,0%	(8,7)	-3,4%	-22,0%	(13,4)	-2,8%	(16,1)	-3,1%	-16,7%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas)	(3,4)	-1,5%	2,8	1,1%	-220,6%	(4,7)	-1,0%	4,3	0,8%	-208,6%
Gerais e Administrativas ²	(11,5)	-5,1%	(10,2)	-4,0%	13,1%	(23,1)	-4,8%	(19,6)	-3,8%	17,7%
(+) Deprec. e Amortização	15,2	6,8%	18,4	7,2%	-17,4%	30,8	6,4%	35,5	6,8%	-13,1%
Resultado Operacional	2,1	0,9%	11,6	4,6%	-82,3%	13,0	2,7%	36,0	6,9%	-64,0%
Capex Expansão	33,6	14,9%	5,8	2,3%	481,6%	38,8	8,0%	12,2	2,3%	218,8%
Capex Manutenção	3,2	1,4%	1,5	0,6%	106,7%	5,3	1,1%	5,3	1,0%	0,4%
Total Capex	36,8	16,3%	7,3	2,9%	402,9%	44,1	9,1%	17,4	3,3%	152,9%
Res. Operacional - Capex³	(34,7)	n/a	4,3	37,1%	n/a	(31,1)	n/a	18,5	51,5%	n/a

¹antes de itens especiais; ²não alocadas aos resultados dos segmentos; ³AV vs. Res. Op.

A receita das Operações Brasil foi afetada principalmente pelo enfraquecido cenário macroeconômico que impactou a confiança do consumidor, levando a um menor fluxo de passageiros nos aeroportos (-10,4%, abr-jun sobre o mesmo período do ano anterior), a uma queda nos gastos nos shopping centers (-9,4% no SSS de mercado no 2T16 sobre o mesmo período do ano anterior) e a um menor fluxo de veículos nas rodovias (-4,7% no 2T16 sobre o mesmo período do ano anterior), fatores esses que impactaram as vendas nas mesmas lojas. Também é importante mencionar que, na comparação com o 2T15, houve uma redução de 28 lojas nas Operações Brasil (-14 nos aeroportos, -2 nas rodovias e -12 nos shopping centers) no 2T16. Tais efeitos foram parcialmente mitigados pelas iniciativas de vendas da IMC, incluindo entre outras: i) precificação: separar as lojas em grupos de marcas regionais com a definição de preços específicos para cada produto específico; ii) engenharia de cardápio: focar em produtos com margem mais elevada e vendas sugestivas; iii) sortimento e mix de produtos; iv) *upselling* (fomentar as vendas de produtos de maior valor); e v) qualidade e inovação de produto.

Em suma, a receita das Operações Brasil caiu 11,7% no 2T16. No 1S16, a receita líquida totalizou R\$ 483 milhões, uma redução de 7,7% quando comparado ao 1S15.

Comentário do Desempenho



Em termos de custos e despesas, é importante salientar a redução de 2,4p.p nos custos de refeição, apesar do efeito do alto índice de inflação sobre os itens alimentícios. Conforme mencionado anteriormente, para melhor comparabilidade, o “custo de mão de obra direta” e as “despesas com vendas e operacionais” devem ser combinados, o que resultou em R\$78,5 milhões no 2T16 em comparação a R\$ 83,0 milhões no 2T15, em virtude da reestruturação do quadro de funcionários, que compensou a pressão da inflação sobre a folha de pagamento. Vale salientar que a margem operacional das Operações Brasil foi fortemente impactada pela redução nas vendas; pela inflação de custos em geral; pelo aumento de outras despesas (principalmente impactado pelos custos de rescisão relativos aos ajustes no quadro de funcionários promovido em abril – é importante notar que o resultado positivo em 2015 incluiu recuperações tributárias e reversão de provisões); e pelo aumento das despesas com aluguéis (como % da receita líquida), as quais foram impactadas principalmente pelo segmento de aeroportos.

Consequentemente, as Operações Brasil registraram receita operacional de R\$ 2,1 milhões no 2T16, o que representa uma redução de 82,3% em relação ao 2T15, com uma contração de quase 3,7p.p da margem operacional. No entanto, é importante considerar que: i) as iniciativas implementadas pela Companhia para melhorar as vendas e reduzir custos ainda estão sendo implementadas e serão ainda mais representativas quando esse processo for finalizado; ii) há varias outras iniciativas a serem implementadas que esperamos também aumentarão as vendas e a eficiência; e iii) quando a economia brasileira começar sua recuperação, o impacto sobre as margens será ainda mais significativo devido ao crescimento nas vendas e o consequente aumento na alavancagem operacional.

Comentário do Desempenho

Resultados das Operações Brasil – AEROPORTOS

Resultado Segmento Air Brasil (em milhões de R\$)	Brasil - Air									
	2T16	% AV	2T15	% AV	% AH	2016	% AV	2015	% AV	% AH
Receita Líquida	64,1	100,0%	78,1	100,0%	-17,9%	135,6	100,0%	158,0	100,0%	-14,1%
Restaurantes e Outros	64,1	100,0%	78,1	100,0%	-17,9%	135,6	100,0%	158,0	100,0%	-14,1%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(45,4)	-70,8%	(60,1)	-77,0%	-24,4%	(94,3)	-69,5%	(118,5)	-75,0%	-20,4%
Mão de Obra Direta	(20,2)	-31,5%	(26,7)	-34,2%	-24,3%	(41,9)	-30,9%	(53,1)	-33,6%	-21,2%
Refeição	(17,6)	-27,4%	(25,3)	-32,4%	-30,4%	(37,2)	-27,5%	(49,5)	-31,3%	-24,8%
Outros	(5,0)	-7,7%	(5,0)	-6,5%	-1,5%	(9,7)	-7,2%	(9,7)	-6,2%	-0,3%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(2,6)	-4,1%	(3,1)	-3,9%	-13,8%	(5,5)	-4,1%	(6,1)	-3,9%	-9,8%
Lucro Bruto	18,7	29,2%	18,0	23,0%	4,0%	41,3	30,5%	39,5	25,0%	4,6%
Despesas Operacionais¹	(24,5)	-38,2%	(24,9)	-31,9%	-1,6%	(50,8)	-37,5%	(47,4)	-30,0%	7,2%
Vendas e Operacionais	(6,8)	-10,6%	(4,4)	-5,6%	54,4%	(14,3)	-10,5%	(8,7)	-5,5%	62,9%
Aluguéis de Lojas	(12,4)	-19,3%	(13,6)	-17,4%	-9,0%	(26,2)	-19,3%	(26,9)	-17,0%	-2,7%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,1)	-0,2%	(1,2)	-1,6%	-89,8%	(0,3)	-0,2%	(1,5)	-1,0%	-79,3%
Depreciação e Amortização	(5,2)	-8,2%	(5,7)	-7,3%	-7,9%	(10,1)	-7,4%	(10,2)	-6,5%	-1,4%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas)	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Gerais e Administrativas ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
(+) Deprec. e Amortização	7,9	12,3%	8,7	11,2%	-10,0%	15,6	11,5%	16,3	10,3%	-4,6%
Resultado Operacional	2,1	3,3%	1,8	2,4%	13,7%	6,1	4,5%	8,4	5,3%	-27,7%
Capex Expansão	30,8	48,0%	5,5	7,0%	460,1%	33,7	24,8%	11,7	7,4%	188,7%
Capex Manutenção	0,3	0,5%	0,5	0,6%	-25,0%	0,8	0,6%	3,2	2,0%	-75,1%
Total Capex	31,1	48,5%	6,0	7,6%	422,5%	34,5	25,4%	14,9	9,4%	131,4%
Res. Operacional - Capex³	(29,0)	n/a	(4,1)	-224,5%	n/a	(28,4)	n/a	(6,5)	-77,0%	n/a

¹antes de itens especiais; ²não alocadas aos resultados dos segmentos; ³ AV vs. Res. Op.

O resultado operacional do segmento de Aeroportos no Brasil registrou um crescimento de R\$ 2,1 milhões no 1S16, com uma expansão de margem de 0,9p.p, principalmente em virtude da:

- i) Redução nos custos de alimentação de 5,0p.p em relação ao 2T15, combinada com uma redução de 1,4p.p nas despesas de pré-abertura de lojas, que foram parcialmente mitigadas pela:
- ii) Redução nas vendas, como consequência do fechamento líquido de 14 lojas, associada à diminuição de 10,9% no SSS, como consequência da queda no fluxo de passageiros nos aeroportos operados pela Companhia (-10,4%, abr-jun em relação ao 2T15), o que, por sua vez, reduziu a alavancagem operacional, tendo os seguintes resultados:
 - i. Aumento de 2,3p.p nas despesas com pessoal – é preciso notar, porém, que, em termos nominais, as despesas com pessoal (“custo de mão de obra direta” combinado com as “despesas com vendas e operacionais”) totalizaram R\$ 27,0 milhões comparadas aos R\$ 31,1 milhões registrados no 2T15, como resultado de ajustes no quadro de funcionários nas operações, os quais mitigaram a pressão inflacionária sobre a folha de pagamento.

Comentário do Desempenho



- ii. Aumento de 1,9p.p em aluguéis – excluindo despesas com aluguéis, a margem operacional subiu 2,8p.p (22,5% comparado a 19,8% no 2T15).
- iii. Expansão de 1,3p.p em outros – relacionado principalmente a despesas com serviços públicos.

No 1S16, o resultado operacional do segmento de Aeroportos no Brasil totalizou R\$ 6,1 milhões, uma redução de 27,7% em relação ao 1S15, com uma margem de 4,5% versus 5,3% no 1S15. Excluindo as despesas com aluguéis, porém, a margem operacional no 1S16 alcançou 23,8% comparado a 22,4% no 1S15.

Além disso, alinhado à estratégia da Companhia de ter uma presença significativa e uma parceria mutuamente benéfica com apenas alguns dos principais aeroportos, a IMC reestruturou os contratos existentes no segmento Aeroportos no Brasil, fortalecendo a parceria entre a Companhia e as operadoras dos três principais aeroportos do Brasil: Guarulhos, Brasília e Confins, e ajustando os aspectos econômicos dos contratos à dinâmica atual do mercado.

- I. No Aeroporto de Guarulhos, onde a IMC atua com marcas bem estabelecidas, como Red Lobster, Olive Garden, Margaritaville, Carl's Jr, Sports Bar, Frango Assado e Viena, entre outras, a IMC e o Aeroporto de Guarulhos (GRU) mantiveram a extensão dos contratos que vencem, em sua maioria, entre 2023 e 2024. Além disso, a IMC operará com 25 lojas (das atuais 29, das quais 10 no Terminal 3 e 19 no Terminal 2), incluindo o recém-lançado Sports Bar no Terminal 3 e uma nova loja a ser lançada em breve no Terminal 2. A Companhia também está comprometida a renovar parte das lojas existentes, buscando aprimorar a experiência do consumidor e no desempenho operacional.
- II. No Aeroporto de Brasília (BSB), onde a IMC não apenas tem lojas (com marcas como Viena, Red Lobster, Batata Inglesa e Frango Assado), mas também uma operação de catering, a Companhia aumentou substancialmente sua relevância no aeroporto, principalmente no *Air Side* (área de embarque restrita após a verificação de segurança), com novas lojas a serem lançadas nos próximos meses. O novo contrato reflete melhor a atual dinâmica do mercado e estende todos os contratos (novos e existentes, excluindo catering) até 2026. Atualmente, em BSB, a IMC opera 11 lojas e, depois do fechamento de 3 lojas e a abertura de 8 novos quiosques no *Air Side*, a Companhia terá 16 lojas em Brasília, aumentando significativamente sua exposição num dos mais importantes aeroportos na América Latina.
- III. Com relação a Confins, onde a IMC não somente tem lojas (com marcas como Espresso Mineiro, Viena Snacks, Carl's Jr e Batata Inglesa), mas também uma operação de catering, a Companhia, por meio de um novo contrato com a BH Airport, obteve os direitos para a oferta de alimentos e bebidas no *Air Side* do novo terminal por 10 anos, o que representa uma importante evolução num dos mais importantes aeroportos do Brasil. Com esta evolução, a IMC será a companhia âncora do setor de alimentação no novo terminal. A Companhia vai operar no novo terminal em três áreas distintas com uma oferta de conceito múltiplo: bar, restaurante self-service, *grab & fly* e lanchonete, entre outros. Com relação às operações existentes, que incluem o recém-lançado Espresso Mineiro (um Café *Premium* completo), a IMC está empenhada em adaptar seu portfólio, reformando, mudando a localização e fechando algumas das existentes. Além disso, o contrato de catering foi estendido por outros 10 anos.

Comentário do Desempenho



Resultados das Operações Brasil – RODOVIAS

(em milhões de R\$)	Brasil - Roads									
	2T16	% AV	2T15	% AV	% AH	2016	% AV	2015	% AV	% AH
Receita Líquida	98,4	100,0%	108,3	100,0%	-9,1%	219,5	100,0%	225,7	100,0%	-2,8%
Restaurantes e Outros	54,8	55,7%	58,0	53,6%	-5,5%	121,4	55,3%	122,2	54,1%	-0,6%
Postos de Combustível	43,6	44,3%	50,2	46,4%	-13,3%	98,1	44,7%	103,5	45,9%	-5,3%
Custo de Vendas e Serviços	(82,3)	-83,6%	(90,5)	-83,5%	-9,1%	(181,5)	-82,7%	(185,0)	-82,0%	-1,9%
Mão de Obra Direta	(22,3)	-22,7%	(21,1)	-19,5%	5,6%	(45,9)	-20,9%	(43,2)	-19,1%	6,2%
Refeição	(16,8)	-17,1%	(19,4)	-17,9%	-13,2%	(38,7)	-17,7%	(40,2)	-17,8%	-3,7%
Outros	(5,4)	-5,5%	(5,7)	-5,2%	-5,3%	(90,5)	-41,3%	(94,8)	-42,0%	-4,5%
Combustível e Acessórios de Veículos	(34,6)	-35,2%	(40,9)	-37,7%	-15,3%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(3,2)	-3,2%	(3,4)	-3,2%	-7,5%	(6,4)	-2,9%	(6,8)	-3,0%	-6,7%
Lucro Bruto	16,1	16,4%	17,8	16,5%	-9,5%	38,0	17,3%	40,7	18,0%	-6,7%
Despesas Operacionais¹	(10,4)	-10,6%	(9,8)	-9,0%	6,4%	(21,3)	-9,7%	(20,2)	-8,9%	5,7%
Vendas e Operacionais	(5,2)	-5,3%	(4,0)	-3,7%	31,9%	(10,6)	-4,8%	(8,4)	-3,7%	26,4%
Aluguéis de Lojas	(4,3)	-4,4%	(4,5)	-4,1%	-3,0%	(9,0)	-4,1%	(9,2)	-4,1%	-1,5%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(0,9)	-0,9%	(1,4)	-1,3%	-36,9%	(1,7)	-0,8%	(2,7)	-1,2%	-35,0%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas)	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Gerais e Administrativas ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
(+) Deprec. e Amortização	4,0	4,1%	4,8	4,4%	-15,9%	8,1	3,7%	9,5	4,2%	-14,7%
Resultado Operacional	9,7	9,9%	12,8	11,9%	-24,1%	24,7	11,3%	30,0	13,3%	-17,6%
Capex Expansão	0,3	0,3%	0,0	0,0%	0,0%	0,3	0,1%	0,0	0,0%	0,0%
Capex Manutenção	0,4	0,4%	0,6	0,6%	-34,7%	0,5	0,2%	1,0	0,4%	-46,6%
Total Capex	0,7	0,7%	0,6	0,6%	11,6%	0,8	0,4%	1,0	0,4%	-18,2%
Res. Operacional - Capex³	9,1	93,0%	12,2	95,3%	-2,2%	23,9	96,7%	29,0	96,7%	0,0%

¹antes de itens especiais; ²não alocadas aos resultados dos segmentos; ³AV vs. Res. Op.

O resultado operacional do segmento de Rodovias registrou uma redução de R\$ 3,1 milhões no 2T16, com uma contração de margem de 2,0p.p, principalmente devido a:

- Redução nas vendas (-9,1% comparado ao 2T15), como consequência do fechamento líquido de 2 lojas, associada à redução de 5,6% no SSS, como resultado da contração macroeconômica, a qual, por sua vez, levou a uma redução de 4,7% no tráfego e a uma competição mais acirrada nas rodovias onde a companhia opera, as quais foram parcialmente compensadas pelos esforços da IMC para aumentar o ticket médio, incluindo precificação e gerenciamento de categorias, novo mix e planograma de produtos nos nossos "check-outs".
- Pressão inflacionária sobre a folha de pagamento, aluguel e serviços públicos (água, esgoto, luz, telefonia, gás, etc.), a qual levou a um aumento nas despesas de 4,8p.p, 0,3p.p e 0,2p.p, respectivamente.
- Esses impactos foram parcialmente mitigados pela maior eficiência no custo de combustíveis (redução de 2,5p.p) e o custo de alimentação (0,8p.p), como resultado das iniciativas de precificação que mitigaram a pressão inflacionária no trimestre.

Comentário do Desempenho



No 1S16, o resultado operacional do segmento de Rodovias no Brasil totalizou R\$ 24,7 milhões, uma redução de 17,6% em relação ao 1S15, com uma margem de 11,3% versus 13,3% no 1S15.

O segmento de Rodovias continua sendo um grande gerador de caixa para a Companhia, com boas perspectivas de alcançar margens operacionais elevadas por meio do melhor aproveitamento das lojas existentes com ações para aumentar as vendas, em especial na divisão de varejo. Em junho, a IMC lançou uma nova loja conceito, com um minimercado completamente modificado com mudanças significativas em termos de layout, planograma e merchandising visual. O novo conceito traz: i) mudanças no layout, a fim de melhorar o fluxo dos consumidores no minimercado; ii) novo mobiliário da loja (100% padronizado), com objetivo de melhorar a visibilidade; iii) novas categorias (produtos de higiene e beleza, produtos para animais de estimação, churrasco e vinhos), iv) “fila única” no “check-out”; e v) novos comunicação na loja, para uma identificação mais fácil das seções, entre outras coisas.

É importante notar que, com essa loja conceito, a IMC está procurando testar várias novas ideias e melhorias que – tão logo o período de testes seja concluído – deverão ser gradualmente implementadas em outras lojas da rede Frango Assado. Outro fato importante é que esses protótipos devem ser escaláveis (com um retorno sobre o investimento aceitável) e com um curto período de implementação. No 2S16, a IMC também deverá testar uma novo conceito na oferta de alimentos e bebidas (restaurante, padaria e lanchonete) na rede Frango Assado.

Comentário do Desempenho



Resultados das Operações Brasil – Malls

(em milhões de R\$)	Brasil - Malls									
	2T16	% AV	2T15	% AV	% AH	2016	% AV	2015	% AV	% AH
Receita Líquida	62,6	100,0%	68,5	100,0%	-8,6%	127,9	100,0%	139,8	100,0%	-8,5%
Restaurantes e Outros	62,6	100,0%	68,5	100,0%	-8,6%	127,9	100,0%	139,8	100,0%	-8,5%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(44,8)	-71,6%	(51,5)	-75,2%	-12,9%	(92,6)	-72,4%	(102,2)	-73,1%	-9,4%
Mão de Obra Direta	(18,3)	-29,2%	(21,2)	-31,0%	-13,9%	(37,5)	-29,3%	(42,1)	-30,1%	-10,9%
Refeição	(18,8)	-30,0%	(21,6)	-31,5%	-13,1%	(39,0)	-30,5%	(43,3)	-31,0%	-9,9%
Outros	(5,2)	-8,3%	(5,5)	-8,0%	-4,6%	(10,5)	-8,2%	(10,4)	-7,4%	1,6%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(2,6)	-4,1%	(3,2)	-4,7%	-18,9%	(5,6)	-4,4%	(6,5)	-4,6%	-14,0%
Lucro Bruto	17,8	28,4%	17,0	24,8%	4,5%	35,3	27,6%	37,5	26,9%	-6,0%
Despesas Operacionais¹	(16,0)	-25,5%	(17,5)	-25,6%	-9,0%	(32,5)	-25,4%	(34,3)	-24,6%	-5,4%
Vendas e Operacionais	(5,7)	-9,1%	(5,6)	-8,2%	1,8%	(11,5)	-9,0%	(11,0)	-7,9%	4,1%
Aluguéis de Lojas	(9,5)	-15,2%	(9,9)	-14,4%	-3,6%	(19,3)	-15,1%	(19,7)	-14,1%	-2,3%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,0)	0,0%	(0,4)	-0,6%	-92,4%	(0,2)	-0,1%	(0,4)	-0,3%	-61,0%
Depreciação e Amortização	(0,7)	-1,2%	(1,7)	-2,5%	-57,1%	(1,6)	-1,2%	(3,2)	-2,3%	-50,4%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Outras receitas (despesas)	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Gerais e Administrativas ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
(+) Deprec. e Amortização	3,3	5,3%	4,9	7,1%	-32,1%	7,2	5,6%	9,7	6,9%	-26,0%
Resultado Operacional	5,1	8,2%	4,3	6,3%	18,0%	10,0	7,8%	12,9	9,2%	-22,6%
Capex Expansão	1,1	1,8%	0,0	0,0%	4426,4%	2,0	1,5%	0,1	0,0%	2806,7%
Capex Manutenção	0,8	1,3%	0,5	0,7%	69,0%	0,9	0,7%	1,0	0,7%	-11,6%
Total Capex	1,9	3,0%	0,5	0,7%	288,4%	2,9	2,3%	1,1	0,8%	162,8%
Res. Operacional - Capex³	3,2	62,9%	3,9	88,7%	-25,9%	7,1	70,9%	11,8	91,4%	-20,5%

¹ antes de itens especiais; ² não alocadas aos resultados dos segmentos; ³ AV vs. Res. Op.

No 2T16, o resultado operacional do segmento de Shopping Centers registrou uma expansão de 18,0% em comparação ao 2T15, totalizando R\$ 5,1 milhões com uma melhoria da margem de 1,9p.p, principalmente devido a:

- Uma redução nos custos de alimentação de 1,5p.p em relação ao 2T15, como resultado de maior eficiência, combinado com:
- Uma redução de 0,9p.p nas despesas com pessoal (“custo de mão de obra direta” combinado com as “despesas com vendas e operacionais”) que totalizaram R\$ 24,0 milhões comparado aos R\$ 26,9 milhões registrados no 2T15, como resultado de ajustes no quadro de funcionários nas operações que mitigaram a pressão inflacionária sobre a folha de pagamento, os quais foram parcialmente aliviados por:
- Uma redução de 8,6% nas vendas, como consequência do fechamento líquido de 12 lojas, associada à redução de 2,4% no SSS, como resultado da contração macroeconômica, a qual levou a uma redução nos gastos dos consumidores em shopping centers, o que, por seu turno, reduziu a alavancagem operacional da IMC, resultando num:

Comentário do Desempenho



- i. Aumento de 0,8p.p em aluguéis e de 0,3p.p em outros custos (principalmente serviços públicos).

A IMC continua mantendo o foco na estratégia de racionalização do portfólio do segmento de Shopping Centers no Brasil. A Companhia está trabalhando no fechamento de lojas deficitárias. Ademais, a IMC continua buscando melhorias na experiência dos clientes na rede Viena, dedicando-se às renovações e ao reposicionamento da marca de algumas lojas no decorrer do ano de 2016 com o intuito de incrementar as vendas e o resultado operacional. A Companhia lançou sua primeira loja conceito do Viena Express (restaurante da praça de alimentação), por meio do qual a IMC tem por meta: i) aumentar a satisfação dos clientes; ii) reduzir o tempo de fila, e iii) melhorar os índices de consumo de bebidas e sobremesas (bebidas/sobremesas vendidas por refeição). Tendo isso em vista, a introduzimos: i) um novo sortimento e planograma para uma exposição melhorada de bebidas; ii) um novo sortimento com novos tamanhos e embalagens diferentes para sobremesas; iii) um cardápio de almoço inovador e diversificado com diferentes ciclos; iv) cardápios diferentes para cada período do dia (almoço vs. jantar); v) novas categorias (bebidas alcoólicas e “take-away”); e vi) uma loja com visual e ambiente completamente renovados com uma marca e um conceito modernizados, etc.

Com essa loja conceito, a IMC está procurando testar várias novas ideias e melhorias que – tão logo o período de testes seja concluído – deverão ser implementadas em outras lojas da rede Viena Express. Outro fato importante é que esses protótipos devem ser escaláveis (com retorno sobre o investimento aceitável) e com um curto período de implementação. Por exemplo, o novo Viena Express foi lançado 5x mais rápido e custou 35% menos do que a loja lançada anteriormente.

No 2S16, a Companhia planeja lançar uma loja flagship da rede Viena Delicatessen, para testar esse novo conceito, além do primeiro restaurante Olive Garden em shopping centers no Brasil.



Comentário do Desempenho

Resultados das Operações EUA

Resultado USA

(em milhões de US\$)

	2T16	% AV	2T15	% AV	% AH	2016	% AV	2015	% AV	% AH
Receita Líquida	33,1	100,0%	33,4	100,0%	-0,8%	53,1	100,0%	53,4	100,0%	-0,6%
Restaurantes e Outros	33,1	100,0%	33,4	100,0%	-0,8%	53,1	100,0%	53,4	100,0%	-0,6%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(19,7)	-59,4%	(19,5)	-58,4%	0,9%	(33,7)	-63,5%	(33,8)	-63,3%	-0,2%
Mão de Obra Direta	(9,7)	-29,4%	(9,8)	-29,3%	-0,5%	(17,1)	-32,1%	(17,4)	-32,5%	-1,6%
Refeição	(6,4)	-19,4%	(6,4)	-19,2%	0,0%	(10,4)	-19,5%	(10,5)	-19,7%	-1,8%
Outros	(2,1)	-6,2%	(1,9)	-5,8%	6,9%	(3,4)	-6,4%	(3,2)	-6,0%	6,8%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Depreciação e Amortização	(1,5)	-4,4%	(1,4)	-4,1%	7,4%	(2,9)	-5,4%	(2,7)	-5,1%	6,4%
Lucro Bruto	13,5	40,6%	13,9	41,6%	-3,1%	19,4	36,5%	19,6	36,7%	-1,3%
Despesas Operacionais¹	(10,7)	-32,4%	(10,5)	-31,5%	2,1%	(18,2)	-34,2%	(17,5)	-32,7%	4,0%
Vendas e Operacionais	(6,3)	-19,2%	(6,3)	-18,9%	0,8%	(11,0)	-20,6%	(11,0)	-20,5%	-0,1%
Aluguéis de Lojas	(3,4)	-10,2%	(3,5)	-10,4%	-2,6%	(5,3)	-10,0%	(5,2)	-9,8%	1,7%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,1)	-0,4%	0,0	0,0%	-2497%	(0,1)	-0,3%	(0,0)	-0,1%	224,6%
Depreciação e Amortização	(0,1)	-0,3%	(0,1)	-0,2%	28,5%	(0,2)	-0,4%	(0,1)	-0,3%	31,2%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,2)	-0,5%	(0,2)	-0,5%	0,0%	(0,3)	-0,6%	(0,3)	-0,5%	14,3%
Equivalência Patrimonial	0,7	2,2%	0,8	2,5%	-11,1%	1,5	2,8%	1,5	2,7%	0,0%
Outras receitas (despesas)	(0,0)	-0,1%	0,0	0,0%	-604,9%	(0,1)	-0,1%	0,0	0,0%	-445,7%
Gerais e Administrativas	(1,3)	-3,9%	(1,3)	-4,0%	-3,4%	(2,7)	-5,0%	(2,3)	-4,3%	14,7%
(+) Deprec. e Amortização	1,7	5,2%	1,6	4,8%	7,7%	3,4	6,4%	3,1	5,9%	8,2%
Resultado Operacional	4,4	13,4%	5,0	14,9%	-10,7%	4,6	8,7%	5,3	9,9%	-13,3%
Capex Expansão	2,2	6,5%	0,6	1,7%	277,6%	3,6	6,8%	0,8	1,6%	331,5%
Capex Manutenção	0,4	1,3%	0,2	0,6%	103,5%	0,6	1,2%	0,3	0,6%	93,6%
Total Capex	2,6	7,8%	0,8	2,3%	231,1%	4,2	8,0%	1,2	2,2%	264,5%
Res. Operacional - Capex²	1,9	41,8%	4,2	84,3%	-42,5%	0,4	7,7%	4,1	78,0%	-70,4%

¹antes de itens especiais; ²AV vs. Res. Op.

A operação dos Estados Unidos é composta basicamente pela Margaritaville, que atualmente conta com 18 restaurantes. Os comentários abaixo (assim como a tabela acima) estão expressos em moeda local (US\$), para melhor explicar o resultado da região, eliminando os impactos da variação cambial.

No 2T16, a receita das operações dos EUA somou US\$ 33,1 milhões (R\$ 116,0 milhões), ficando relativamente estável em relação ao 2T15. A redução de 0,8% (+12,9% em reais) reflete a queda nas vendas nas mesmas lojas (-3,6%), parcialmente mitigada pela abertura líquida de 2 restaurantes.

É importante notar, contudo, que há uma tendência positiva em termos de vendas nas mesmas lojas nos EUA, tanto para alimentos e bebidas quanto para varejo, quando analisamos o desempenho mensal em comparação ao mesmo período do ano anterior:

- A&B: abril -5%; maio -8%, junho 0%, e julho +1%
- Varejo: abril -4%; maio +4%, junho +4% e julho +5%

Comentário do Desempenho



O resultado operacional alcançou US\$ 4,4 milhões no 2T16 comparado a US\$ 5,0 milhões no 2T15, e US\$ 4,6 milhões no 1S16 vs. US\$ 5,3 milhões no 2T15. A margem operacional (13,4% no 2T16 vs. 14,9% no 2T15) foi pressionada principalmente devido a um aumento de 0,4p.p nos serviços públicos, aumento de 0,3p.p nas despesas com pessoal e uma redução de 0,3p.p na equivalência patrimonial. É importante notar que a Companhia e o novo CEO continuam trabalhando em iniciativas para reverter a tendência de queda nas vendas nas mesmas lojas (SSS), como a mudança no sortimento de produtos de varejo, vendas sugestivas que ajudarão durante o verão (que representam a maioria dos resultados do ano), além de instituir projetos transformadores, para melhorar a eficiência e o SSS: i) engenharia de cardápio; ii) vendas coletivas; iii) controle mais rígido sobre os alimentos produzidos (custo real vs. custo teórico da refeição), entre outras iniciativas.

Resultados das Operações CARIBE

Resultado Caribe

(em milhões de R\$)

	2T16	2T15	% AH	2T16 ²	% AH ²	2016	2015	% AH	2016 ²	% AH ²
Receita Líquida	46,7	43,1	8,5%	44,8	4,0%	100,2	82,3	21,7%	89,4	8,6%
Restaurantes e Outros	46,7	43,1	8,5%	44,8	4,0%	100,2	82,3	21,7%	89,4	8,6%
Postos de Combustível	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(23,3)	(23,9)	-2,6%	(22,6)	-5,5%	(50,1)	(45,2)	10,9%	(45,3)	0,2%
Mão de Obra Direta	(8,9)	(8,9)	0,7%	(8,7)	-1,7%	(18,4)	(16,6)	11,1%	(16,9)	2,0%
Refeição	(13,6)	(14,1)	-3,1%	(13,2)	-6,5%	(29,8)	(26,7)	11,7%	(26,7)	0,0%
Outros	(0,4)	(0,3)	8,5%	(0,4)	13,6%	(0,8)	(0,7)	14,5%	(0,8)	15,0%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Depreciação e Amortização	(0,4)	(0,7)	-41,0%	(0,4)	-43,9%	(1,2)	(1,3)	-10,6%	(1,0)	-25,2%
Lucro Bruto	23,4	19,1	22,3%	22,2	15,8%	50,1	37,1	34,9%	44,1	18,8%
Despesas Operacionais¹	(15,6)	(18,7)	-16,6%	(14,9)	-20,2%	(33,4)	(31,4)	6,2%	(29,8)	-5,2%
Vendas e Operacionais	(6,2)	(6,6)	-6,2%	(6,0)	-8,5%	(13,3)	(12,0)	11,2%	(12,2)	1,9%
Aluguéis de Lojas	(4,9)	(4,8)	1,9%	(4,6)	-5,6%	(10,5)	(9,0)	17,5%	(9,0)	0,3%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,3)	(0,0)	4939,2%	(0,2)	4330,2%	(0,8)	(0,0)	3031,9%	(0,6)	2358,0%
Depreciação e Amortização	(2,3)	(2,2)	3,2%	(2,2)	0,6%	(5,0)	(4,2)	17,3%	(4,5)	6,6%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Outras receitas (despesas)	0,4	(3,0)	-114,5%	0,4	-114,3%	0,6	(2,7)	-124,0%	0,6	-122,0%
Gerais e Administrativas	(2,3)	(2,1)	13,4%	(2,3)	9,3%	(4,4)	(3,6)	23,0%	(4,1)	13,1%
(+) Depreciação e Amortização	2,7	2,9	-7,1%	2,6	-9,8%	6,2	5,6	10,7%	5,5	-1,0%
EBITDA	10,5	3,3	214,4%	9,9	195,9%	22,9	11,3	103,1%	19,8	76,1%
Margem EBITDA (%)	22,4%	7,7%	14.7p.p.	-9.8p.p.	0,0%	22,8%	13,7%	9.1p.p.	-5.4p.p.	0,0%
					0,0%					0,0%
Resultado Operacional	10,5	3,3	214,4%	9,9	195,9%	22,9	11,3	103,1%	19,8	76,1%
Capex Expansão	0,0	1,4	-98,6%	0,0	-98,6%	0,9	4,2	-78,0%	0,9	-78,9%
Capex Manutenção	0,4	0,3	55,6%	0,4	49,2%	1,6	0,6	163,8%	1,5	153,0%
Total Capex	0,5	1,6	-72,0%	0,4	-73,2%	2,5	4,8	-48,2%	2,4	-50,4%
Res. Operacional - Capex³	10,0	1,7	492,2%	9,4	456,8%	20,4	6,4	216,1%	17,4	170,4%

¹antes de itens especiais; ²em moedas constantes frente ao mesmo período do ano anterior; ³ AV vs. Res. Op.

Os comentários sobre o resultado das operações do Caribe, compostas por Panamá e Colômbia, estão apresentados em moeda constante (utilizando a taxa de câmbio do 2T15 para converter os resultados no 2T15 e no 2T16), a fim de eliminar o efeito da variação cambial. Estão também excluídos os resultados das operações descontinuadas (México, República Dominicana e Porto Rico) para a devida comparabilidade das operações continuadas da IMC.



Comentário do Desempenho

A receita líquida totalizou R\$ 44,8 milhões, o que corresponde a um aumento de 4,0% em relação ao ano anterior, influenciado pelo crescimento de 2,7% do SSS, graças aos esforços da Companhia para melhorar o ticket médio, mitigando o impacto do fechamento líquido de 2 lojas.

O foco em excelência operacional, associado a uma maior alavancagem operacional devido ao aumento das vendas, gerou uma expansão de 5,1p.p na margem bruta, com uma redução de 1,1p.p nos custos com mão de obra e uma redução de 3,3p.p nos custos com refeição. Consequentemente, o lucro bruto alcançou R\$ 22,2 milhões no 2T16, equivalente a um aumento de 15,8% frente ao 2T15.

No 2T16, as principais linhas das despesas operacionais diminuíram como uma porcentagem da receita líquida, a saber: com vendas e operacionais (-1,8p.p), e aluguéis (-1,0p.p). Além disso, em 2015, outras receitas/despesas foram impactadas por contingências, resultando numa despesa de R\$ 3,0 milhões comparada a uma receita de R\$ 0,4 milhões no 2T16. Esses impactos foram parcialmente mitigados por maiores despesas gerais e administrativas (+0,2p.p) e maiores despesas pré-abertura de lojas (+0,5p.p).

Em suma, o resultado operacional ficou em R\$ 9,9 milhões no 2T16, com aumento de 196% em relação ao 2T15, acompanhado por uma margem operacional de 22,0% versus 7,7% no 2T15. No 1S16, o resultado operacional totalizou R\$ 19,8 milhões, um aumento de 76% quando comparado ao 1S15.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM AJUSTADA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA

(em milhões de R\$)

	2T16	2T15	AH (%)	2016	2015	AH (%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQ. DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	0,2	(19,0)	-101,0%	(27,2)	(25,2)	-7,8%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	5,7	(3,5)	-262,4%	3,0	(7,7)	-138,7%
(+) Resultado Financeiro	(9,2)	11,9	-177,2%	12,5	25,5	-51,2%
(+) D&A e Baixa de Ativos	23,4	25,7	-9,2%	48,4	49,5	-2,3%
(+) Amortização de Investimento em Joint Venture	0,5	0,5	n.a.	1,2	0,8	n.a.
EBITDA	20,6	15,6	32,1%	37,8	43,0	-12,1%
(+) Despesas com Itens Especiais	3,0	5,7	n.a.	4,5	5,7	-20,8%
EBITDA Ajustado	23,7	21,3	11,1%	42,3	48,6	-13,1%
<i>EBITDA / Receita Líquida</i>	<i>5,3%</i>	<i>3,9%</i>		<i>4,9%</i>	<i>5,6%</i>	
<i>EBITDA Ajustado / Receita Líquida</i>	<i>6,1%</i>	<i>5,3%</i>		<i>5,4%</i>	<i>6,3%</i>	

* Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

O EBITDA da Companhia, incluindo itens extraordinários, totalizou R\$ 23,7 milhões no 2T16, uma melhora de 11,1%, com uma margem EBITDA ajustada de 6,1% versus 5,3% no 2T15. Os itens extraordinários referem-se ao plano de opção de compra de ações da Companhia em 2016 e reestruturação da diretoria em 2T15. No 1S16, o EBITDA totalizou R\$ 42,3 milhões, com uma margem de 5,4%, comparado a R\$ 48,6 milhões no 1S15.

RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO DE RENDA E LUCRO LÍQUIDO

A Companhia registrou um resultado financeiro positivo de R\$ 9,2 milhões, o qual incluiu um impacto positivo não caixa de R\$ 8,3 milhões devido à baixa de juros acumulados, como consequência da renegociação de direitos sobre pontos de vendas (Aeroporto de Brasília). Excluindo esse impacto, o resultado financeiro líquido totalizaria R\$ 0,9 milhões, comparado a uma despesa financeira líquida de R\$ 11,9 milhões no 2T15.

O imposto de renda totalizou R\$ 5,7 milhões, comparado a um crédito de R\$3,5 milhões no 2T15.

A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 0,2 milhão no 2T16, comparado a um prejuízo líquido de R\$ 19,0 milhões no 2T15.



Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Reconciliação do EBITDA ao FCO (em milhões de R\$)	2T16	2T15	Var. (%)	2016	2015	Var. (%)
EBITDA	20,6	15,6	32,1%	37,8	43,0	-12,1%
(+/-) Outros Impactos Não Caixa na DRE	10,4	11,6	-10,7%	19,9	15,6	27,3%
(+/-) Capital de Giro	(8,9)	7,4	n/a	(15,8)	2,8	n/a
(-) Impostos Pagos	(1,4)	(1,8)	-36,3%	(3,1)	(3,5)	-31,9%
Caixa Operacional	20,7	32,9	-37,0%	38,7	57,9	-33,2%
Caixa Operacional / EBITDA	100,4%	210,4%		102,4%	134,7%	

O fluxo de caixa operacional somou R\$ 20,7 milhões no 2T16, em comparação a R\$ 32,9 milhões no 2T15, o que representa uma taxa de conversão de EBITDA para Caixa de 100,4%.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Atividades de Investimento (em R\$ milhões)	2T16	2T15	AH (%)	2016	2015	AH (%)
Adições de Imobilizado	(16,1)	(8,4)	91,4%	(28,8)	(18,7)	53,8%
Adições de Ativo Intangível	(30,2)	(2,9)	924,7%	(33,2)	(7,0)	373,2%
(=) Total investido em CAPEX	(46,3)	(11,4)	307,2%	(62,0)	(25,7)	140,9%
Pagamento de Aquisições	(0,1)	(12,9)	-99,5%	(78,3)	(24,9)	213,9%
Resultado da Venda de Ativos	0,0	0,0		169,1	0,0	
Total de Investimentos no período	(46,4)	(24,2)	91,4%	28,8	(50,7)	n/a
Caixa Operacional	20,7	32,9	-37,0%	38,7	57,9	-33,2%
Caixa Operacional - CAPEX	(25,6)	21,5	n/a	(23,4)	32,2	n/a

Comentário do Desempenho



CAPEX (em milhões de R\$)	2T16	1T15	AH (%)	2016	2015	AH (%)
Expansão						
Operações do Brasil	32,2	5,5	483,0%	35,9	11,7	206,3%
Brasil - Air	30,8	5,5	460,1%	33,7	11,7	188,7%
Brasil - Roads	0,3	0,0	-	0,3	0,0	-
Brasil - Malls	1,1	0,0	4426,4%	2,0	0,1	2806,7%
Operações dos EUA	7,6	1,8	329,7%	13,1	2,5	419,3%
Operações do Caribe	0,0	1,4	-98,6%	0,9	4,2	-78,0%
Corporativo	1,5	0,3	452,4%	2,9	0,4	550,3%
Total de Investimentos em Expansão	41,2	8,9	363,0%	52,9	18,9	179,4%
Manutenção						
Operações do Brasil	1,5	1,5	-0,4%	2,3	5,3	-57,2%
Brasil - Air	0,3	0,5	-25,0%	0,8	3,2	-75,1%
Brasil - Roads	0,4	0,6	-34,7%	0,5	1,0	-46,6%
Brasil - Malls	0,8	0,5	69,0%	0,9	1,0	-11,6%
Operações dos EUA	1,5	0,6	131,6%	2,3	1,0	133,0%
Operações do Caribe	0,4	0,3	55,6%	1,6	0,6	163,8%
Corporativo	1,6	0,0	-	3,0	0,0	-
Total de Investimentos em Manutenção	5,1	2,5	107,3%	9,2	6,8	33,7%
Total de Investimentos em Capex	46,3	11,4	307,6%	62,0	25,8	140,7%

O CAPEX total aumentou 4x no 2T16, totalizando R\$ 46,3 milhões, principalmente devido aos dispêndios de capital no setor de aeroportos no Brasil, os quais incluem pagamentos relacionados à renegociação de direitos sobre pontos de vendas que já estavam no balanço. Em 2016, o CAPEX total alcançou R\$ 62,0 milhões, um aumento de 141% quando comparado a 2015.

Com relação ao CAPEX de crescimento no 2T16, a IMC investiu principalmente nas novas lojas abertas em aeroportos brasileiros, e nas novas lojas conceito em shopping centers e rodovias; no aeroporto de Miami, no Mall of America e no Jackson Memorial Hospital, nos Estados Unidos; e em shopping centers na Colômbia e novas lojas no aeroporto do Panamá.

No 2T16, os investimentos em manutenção se concentraram na substituição de maquinário e utensílios das lojas e nas operações de Catering no Brasil, lojas no Caribe e restaurantes nos Estados Unidos.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

No 2T16, o fluxo de caixa de financiamento da Companhia foi afetado principalmente pela amortização de empréstimos.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (em milhões de R\$)	2T16	2T15	2016	2015
Contribuição de Capital	(0,0)	0,0	46,4	0,0
Ações em Tesouraria	(8,3)	0,0	(8,3)	0,0
Novos Empréstimos	1,3	11,3	1,3	13,8
Amortização de Empréstimos	(22,3)	(13,1)	(84,2)	(14,6)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	(29,3)	(1,8)	(44,8)	(0,9)

Considerando os pagamentos a ex-proprietários de algumas companhias adquiridas no passado como dívida ("seller finance"), o total de amortização de dívida foi de R\$ 21,0 milhões no 2T16.

Comentário do Desempenho

<u>Amortização líquida de dívida por investimentos (em R\$ milhões)</u>	<u>2T16</u>	<u>2T15</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aquisições de negócios, líquidas de caixa (sellers financing)	(0,1)	(12,9)	(78,3)	(24,9)
Novos empréstimos	1,3	11,3	1,3	13,8
Amortização de empréstimos	(22,3)	(13,1)	(84,2)	(14,6)
Total de amortização de dívida	(21,0)	(14,7)	(161,1)	(25,8)

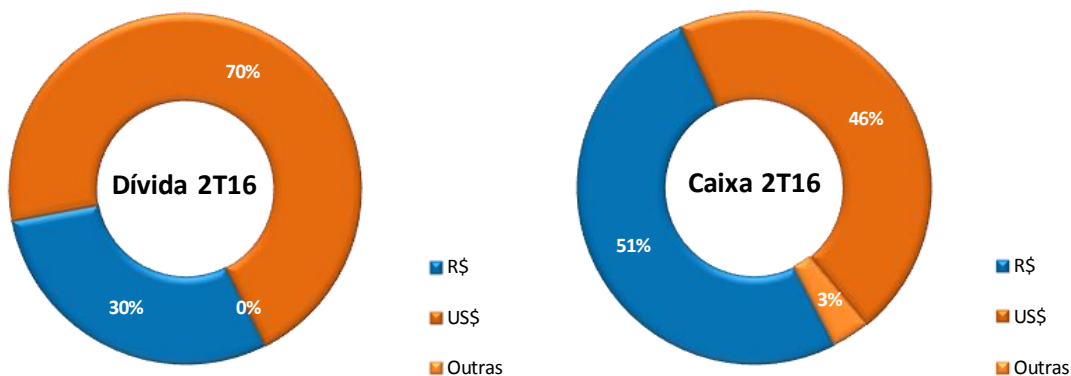
ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida

Em virtude do sucesso da implementação da estratégia de desalavancagem, a Companhia fechou o primeiro semestre com uma posição líquida de caixa de R\$ 41,7 milhões, incluindo caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, além de “seller finance” e contratos firmados com os atuais operadores das concessões em aeroportos privados. A tabela abaixo apresenta a dívida das operações continuadas. A Companhia tem, portanto, uma relação de Dívida Líquida/EBITDA negativa.

<u>Em milhões de R\$</u>	<u>2T16</u>	<u>4T15</u>
Dívida Bancária	209,8	329,2
Financiamento de Aquisições Passadas	10,2	100,2
Direitos sobre Pontos Comerciais	0,0	52,6
Dívida Total	220,0	482,0
 (-) Caixa	 -261,7	 -289,4
Dívida Líquida	(41,7)	192,6

Abaixo demonstramos a abertura da dívida total e do caixa para o segundo trimestre, por moeda.



Comentário do Desempenho**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA****DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA**

(em milhares de R\$)

	2T16	2T15	2016	2015
RECEITA LÍQUIDA	387.793	400.617	776.276	767.197
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(264.729)	(285.845)	(541.964)	(552.315)
LUCRO BRUTO	123.064	114.772	234.312	214.882
	-	-	-	-
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas de vendas e operacionais	(89.105)	(83.332)	(173.978)	(153.599)
Despesas gerais e administrativas	(26.713)	(32.743)	(52.935)	(53.279)
Depreciação e amortização	(9.451)	(11.192)	(19.066)	(20.742)
Redução do valor recuperável dos ativos				
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.105)	(144)	(4.333)	1.733
Resultado de equivalência patrimonial	2.023	2.045	4.220	3.619
Resultado financeiro, líquido	9.191	(11.913)	(12.452)	(25.520)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	5.904	(22.507)	(24.232)	(32.906)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.713)	3.518	(2.966)	7.672
Lucro líquido (prejuízo) do período de operações continuadas	191	(18.989)	(27.198)	(25.234)
Resultado de Operações Descontinuadas	0	505	3.972	7.208
Lucro Líquido do Período	191	(18.484)	(23.226)	(18.026)



Comentário do Desempenho

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

(em milhares de R\$)

30/06/2016

31/12/2015

ATIVO

CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa	261.748	289.390
Contas a receber	63.261	70.586
Estoques	38.825	41.917
Instrumentos financeiros derivativos - "swap"	4.826	12.857
Outros ativos e adiantamentos	45.871	38.419
Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	0	511.492
Total do ativo circulante	414.531	964.661

NÃO CIRCULANTE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	619	720
Instrumento financeiro derivativo	3.552	18.256
Outros ativos	73.335	64.266
Imobilizado	252.581	281.654
Intangível	834.534	896.466
Total do ativo não circulante	1.164.621	1.261.362

TOTAL DO ATIVO

1.579.152	2.226.023
-----------	-----------

PASSIVO

CIRCULANTE

Contas a pagar	76.940	78.723
Empréstimos e financiamentos	104.026	144.656
Salários e encargos sociais	45.379	47.543
Outros passivos circulantes	43.861	43.226
Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	0	260.105
Total do passivo circulante	270.206	574.253

NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos LP	124.367	368.469
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	11.556	13.596
Imposto de renda e contribuição social diferidos LP	54.759	47.858
Outros passivos	15.375	17.719
Total do passivo não circulante	206.057	447.642

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital e reservas de capital	1.165.229	1.122.662
Prejuízos acumulados	(50.893)	(27.667)
Outros resultados abrangentes	(21.309)	24.697
Valores reconhecidos em outros resultados abrangentes e acum.	0	72.437
Total do Patrimônio Líquido	1.093.027	1.192.129
Participação não controladora	9.862	11.999

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

1.579.152	2.226.023
-----------	-----------



Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA

(em milhares de R\$)

	2T16	2T15	2016	2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	191	(18.989)	(27.198)	(25.234)
Depreciação e amortização	23.361	25.718	48.383	49.534
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (utliz.)	(6.353)	-	(9.905)	-
Amortização de investimento em joint venture	548	489	1.157	824
Resultado de equivalência patrimonial	(2.571)	(2.534)	(5.377)	(4.443)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	(2.687)	1.133	(1.098)	2.894
Imposto de renda e contribuição social	5.713	(3.518)	2.966	(7.672)
Juros sobre financiamentos	5.067	11.494	15.444	23.270
Resultado de variação cambial	(777)	1.431	23.839	3.797
Baixa de ativos	6.642	168	10.430	329
Receita diferida, Rebates apropriado	(906)	(1.089)	(1.858)	(2.027)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	3.034	-	4.491	-
Provisões diversas e outros	(252)	12.939	(3.659)	17.298
Variação nos ativos e passivos operacionais	(8.907)	7.446	(15.821)	2.838
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	22.103	34.688	41.794	61.408
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.401)	(1.836)	(3.143)	(3.509)
Juros pagos	(5.382)	(11.274)	(14.968)	(22.662)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	15.320	21.578	23.683	35.237
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aumento de capital em subsidiárias	-	-	0	(6.416)
Adições de empresas, líquidas de caixa	(60)	(12.860)	(78.251)	(24.925)
Dividendos recebidos	3.292	2.299	5.359	3.578
Recebimento na alienação de operação descontinuada, líquida	-	-	169.080	-
Adições a ativos intangíveis	(30.188)	(2.946)	(33.217)	(7.019)
Adições de imobilizado	(16.129)	(8.428)	(28.790)	(18.724)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento continuadas	(43.085)	(21.935)	34.181	(53.506)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento descontinuadas	-	5.113	-	17.146
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(43.085)	(16.822)	34.181	(36.360)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Contribuição de capital	(1)	-	46.382	-
Ações em tesouraria	(8.306)	-	(8.306)	-
Novos empréstimos	1.333	11.254	1.333	13.756
Amortização de empréstimos	(22.296)	(13.098)	(84.198)	(14.608)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(29.270)	(1.844)	(44.789)	(852)
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
	(17.321)	(501)	(40.717)	3.359
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	(74.356)	2.411	(27.642)	1.384
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	336.104	83.793	289.390	84.820
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	261.748	86.204	261.748	86.204

Comentário do Desempenho**ANEXO - TABELA DE CONVERSÃO CAMBIAL**

	US\$		Peso Colombiano	
	Fim do Periodo	Media	Fim do Periodo	Media
1T13	2,019	1,995	0,0011	0,0011
2T13	2,226	2,062	0,0012	0,0011
3T13	2,235	2,285	0,0012	0,0012
4T13	2,348	2,272	0,0012	0,0012
1T14	2,266	2,369	0,0012	0,0012
2T14	2,205	2,234	0,0012	0,0012
3T14	2,438	2,276	0,0012	0,0012
4T14	2,687	2,548	0,0011	0,0012
1T15	3,208	2,865	0,0012	0,0012
2T15	3,103	3,073	0,0012	0,0012
3T15	3,973	3,540	0,0013	0,0013
4T15	3,905	3,841	0,0012	0,0013
1T16	3,559	3,857	0,0012	0,0012
2T16	3,201	3,501	0,0011	0,0012

Nota da Administração:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.



Comentário do Desempenho

GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

Companhia: International Meal Company Alimentação S.A. ou IMCASA.

EBITDA: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas em Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos

Comentário do Desempenho



comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.

NOTAS LEGAIS

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da IMC. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a IMC não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

1.1. Operação

A International Meal Company Alimentação S.A. ("Companhia"), com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 4.777, 12º andar, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, constituída em 1965, é uma Companhia anônima com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA") sob o "ticker" "MEAL3" e listada no segmento Novo Mercado.

A Companhia, em conjunto com suas controladas ("Grupo"), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés, ("lojas") e a venda de alimentação para prestação de serviços de bordo em aeronaves ("comissaria" ou "catering"). O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, com a venda de combustíveis, além de prestar serviços gerais relacionados a esses segmentos.

Em 30 de junho de 2016, o Grupo mantém operações no Brasil, no Panamá, na Colômbia, e nos Estados Unidos da América. Conforme apresentado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 22 de março de 2016, o Grupo concluiu a alienação da integralidade de sua participação acionária, direta e indireta, em suas subsidiárias localizadas em território mexicano, e em Porto Rico e na República Dominicana em 29 de janeiro e 26 de fevereiro de 2016, respectivamente (vide Nota Explicativa nº 29).

1.2. Alienação de investimentos

Com o intuito de alcançar uma melhor estrutura de capital e reduzir o nível de alavancagem da Companhia, no primeiro trimestre de 2016 foi concluído o processo de alienação da participação societária das empresas localizadas em território mexicano, em Porto Rico e República Dominicana.

a) México

Conforme detalhado na Nota Explicativa nº 29, em 29 de janeiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação da integralidade de sua participação acionária, direta e indireta, nas subsidiárias localizadas em território mexicano para a Taco Holding, S.A.P.I. de C.V. e Distribuidora de Alimentos TH, S.A. de C.V. A alienação abrange as empresas Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. ("IRCyC"), Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V., Servicios de Personal Gastronómico IMC S. de R.L. de C.V. e Servicios Administrativos IMC S. de R.L. de C.V.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Alienação de investimentos--Continuação

b) Porto Rico e República Dominicana

Conforme detalhado na Nota Explicativa nº 29, em 26 de fevereiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação da integralidade de sua participação acionária direta e indireta, nas subsidiárias localizadas em Porto Rico e na República Dominicana para a Management Group Investor, LLC. A alienação abrange as empresas Airport Shoppes Corp., Cargo Service Corporation, Airport Aviation Service Inc., Carolina Catering Corp., Airport Catering Service Corporation e Aeroparque Corporation, localizadas em Porto Rico, e as empresas International Meal Company DR S.R.L. e Inversiones Llers S.A., ambas localizadas na República Dominicana.

2. Elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("*International Financial Reporting Standards - IFRSs*"), emitidas pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*", e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Controladora" e "Consolidado", respectivamente.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Como resultado da alienação da integralidade da participação da Companhia nas subsidiárias localizadas no México, Porto Rico e República Dominicana e em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 31/IFRS 5 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 30 de junho de 2015 foram divulgadas considerando os efeitos de tal transação.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 03, de 28 de abril de 2011, estão apresentadas a seguir as notas explicativas que foram incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 22 de março de 2016), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes nesse trimestre, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias-- Continuação

Notas explicativas não incluídas nas informações contábeis intermediárias	Localização da nota explicativa completa nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Aquisições de empresas - nota completa	Nota Explicativa nº 6
Aplicações financeiras - não circulante	Nota Explicativa nº 10
Investimentos - nota completa	Nota Explicativa nº 14
Fornecedores	Nota Explicativa nº 17
Salários e encargos sociais	Nota Explicativa nº 19
Parcelamento de aquisições de empresas - nota completa	Nota Explicativa nº 20
Receita diferida	Nota Explicativa nº 22
Imposto de renda e contribuição social - nota completa	Nota Explicativa nº 23
Arrendamento operacional - lojas	Nota Explicativa nº 33
Compromissos, obrigações e direitos contratuais	Nota Explicativa nº 34

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 22 de março de 2016; dessa forma, devem ser lidas em conjunto. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

3.1. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto (*Joint Venture*). O controle é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas e das controladas em conjunto são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Base de consolidação--Continuação

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Empresas do Grupo foram integralmente eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Companhia, os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os investimentos divulgados na Nota Explicativa nº 13 são representados pelas mesmas empresas consolidadas e controladas em conjunto divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 22 de março de 2016, exceto pela alienação da participação societária nas subsidiárias abaixo, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.b:

	30/06/2016		31/12/2015	
	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. (México)	-	-	-	99,99
Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V. (México)	-	-	-	99,99
Servicios de Personal Gastronomico IMC, S. de R.L. de C.V. (México)	-	-	-	99,99
Servicios Administrativos IMC, S. de R.L. de C.V. (México)	-	-	-	99,99
Airport Shoppes Corporation (Porto Rico)	-	-	-	100,00
International Meal Company D.R., S.A. (República Dominicana)	-	-	-	99,40
Inversiones Liers, S.A. (República Dominicana)	-	-	-	99,40
Airport Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	-	-	100,00
Airport Aviation Services, Inc. (Porto Rico)	-	-	-	100,00
Carolina Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	-	-	100,00
Cargo Service Corporation (Porto Rico)	-	-	-	100,00
Aeroparque Corporation (Porto Rico)	-	-	-	100,00

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do principal ambiente econômico em que ela atua. A Sociedade define a moeda funcional de cada uma de suas controladas analisando qual moeda influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte de seus custos operacionais e administrativos é paga ou incorrida.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda de apresentação do Grupo, e os ajustes de conversão estão reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica "Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior".

4. Normas internacionais de contabilidade

Com exceção ao citado a seguir, as principais adoções de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e normas publicadas ainda não vigentes são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota Explicativa nº 4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 22 de março de 2016, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Em 2016, a Companhia aplicou as melhorias anuais às IFRSs referentes aos Ciclos 2012-2014, emitidas pelo IASB, que entraram em vigor para períodos contábeis iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016. A aplicação dessas melhorias não resultou em impactos significativos nas divulgações ou nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

Em adição ao divulgado anteriormente, não existem pronunciamentos e interpretações emitidos pelo IASB e CPC e ainda não vigentes que possam, na avaliação da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgados pela Companhia. Adicionalmente, não foram apurados impactos significativos nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em virtude da adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB com aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 22 de março de 2016.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4. Normas internacionais de contabilidade --Continuação

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos correlacionados às IFRSs revisadas.

Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de suas aplicações obrigatórias.

5. Principais estimativas e julgamentos

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 22 de março de 2016.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Aquisição de Empresas

6.1. Aquisições em 2015

a) Estados Unidos da América

Em continuidade à aquisição de restaurantes da marca Margaritaville nos Estados Unidos da América iniciada em 1º de abril de 2014, o Grupo, em 1º de fevereiro de 2015, por meio de sua controlada IMCMV Holdings Inc., exerceu a opção de aquisição do restaurante Margaritaville, localizado em Syracuse, nos Estados Unidos da América. O valor da aquisição foi de 7,5x o “*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA*” (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA), estimado em US\$4.254 mil na data da transação (R\$11.325 na data da transação). Considerando o EBITDA gerado por este restaurante ao final do período de apuração, o valor de aquisição foi ajustado para US\$239 mil (R\$866). O valor total será pago em parcelas trimestrais a partir de junho de 2016 por um período de seis anos. Dessa forma, foram ajustadas as alocações provisórias do preço de aquisição, efetuadas na data da aquisição e refletidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, divulgadas pela Companhia em 22 de março de 2016, substancialmente entre linhas do ativo e sem impacto nas demonstrações do resultado do exercício, de acordo com o CPC 15 (R1)/IFRS 3 - Combinação de Negócios, como segue:

Alocação aquisição do Margaritaville Syracuse	Saldo divulgado em 31/12/2015	Total dos ajustes	Saldo em 30/06/2016
Estoques	288	-	288
Imobilizado	1.130	-	1.130
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	1.418	-	1.418
Contraprestação paga ou a pagar	-	866	866
Deságio na transação a ser descontado do ágio total da aquisição da rede Margaritaville	(1.418)	866	(552)

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa dos Estados Unidos da América, como divulgado na Nota Explicativa nº 15.a.

Conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá descontar do valor a pagar aos vendedores eventuais perdas incorridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, cujos fatos geradores ocorreram antes da data da aquisição.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Aquisição de Empresas--Continuação

6.1. Aquisições em 2015--Continuação

a) Estados Unidos da América--Continuação

O objetivo dessa aquisição pelo Grupo é consolidar-se no mercado norte-americano como principal operador da marca Margaritaville.

6.2 Desembolso de caixa para as aquisições

Até 30 de junho de 2016 o Grupo desembolsou R\$78.251 (R\$ 24.925 em 30 de junho de 2015) para pagamento de parcelas de aquisições de negócios realizadas em exercícios anteriores.

7. Informações por segmento de negócio

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo (diretoria corporativa e presidentes de cada controlada), para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente nas categorias de clientes para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Refeições e serviços correlatos são considerados os principais produtos da Companhia.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no lucro operacional antes dos efeitos da depreciação, dos juros e do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 8 - Informações por Segmentos, são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas ("catering").
- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis para veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Informações por segmento de negócio--Continuação

- Outros: incluem os gastos corporativos não alocáveis diretamente a cada um dos segmentos de negócios apresentados.

Os segmentos de reporte do Grupo em 30 de junho de 2016 e 2015 são representados pelas operações da Companhia após a alienação da participação societária nas subsidiárias do México, Porto Rico e República Dominicana, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.b:

	Consolidado					Total
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Estados Unidos da América	Outros	
30 de junho de 2016:						
Receita líquida de clientes	159.015	204.763	219.467	193.031	-	776.276
Resultado operacional	2.089	17.456	16.273	15.722	(13.780)	37.760
Depreciação e amortização	(9.479)	(18.182)	(8.085)	(12.566)	(1.228)	(49.540)
Resultado financeiro	(333)	13.136	(3.553)	2.015	(23.717)	(12.452)
Crédito (despesa) de imposto de renda	(6.566)	(4.306)	(3.272)	(767)	11.945	(2.966)
30 de junho de 2015:						
Receita líquida de clientes	168.160	211.914	225.726	161.397	-	767.197
Resultado operacional	10.380	14.499	22.343	16.846	(21.096)	42.972
Depreciação e amortização	(11.871)	(19.107)	(9.473)	(9.326)	(581)	(50.358)
Resultado financeiro	(4.410)	(10.002)	(5.309)	(5.771)	(28)	(25.520)
Crédito (despesa) de imposto de renda	6.283	4.867	(2.674)	(804)	-	7.672

Em 30 de junho de 2016 e 2015, o montante da rubrica "Resultado operacional" de outros segmentos refere-se a gastos gerais e administrativos corporativos.

A reconciliação do resultado operacional, ajustado pelo lucro antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015
Reconciliação do lucro líquido (prejuízo):		
Resultado operacional dos segmentos de reporte	51.540	64.068
Resultado operacional de outros segmentos	(13.780)	(21.096)
	37.760	42.972
Depreciação e amortização	(49.540)	(50.358)
Resultado financeiro	(12.452)	(25.520)
Imposto de renda e contribuição social	(2.966)	7.672
Prejuízo do período proveniente das operações continuadas	(27.198)	(25.234)
Lucro do período proveniente das operações descontinuadas	3.972	7.208
Lucro (prejuízo) líquido do período	(23.226)	(18.026)

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Informações por segmento de negócio--Continuação

O total dos ativos da Companhia demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Shopping centers	315.377	411.291
Aeroportos	530.352	541.168
Rodovias	360.123	410.057
Estados Unidos da América	362.039	352.015
Ativo mantido para venda	-	511.492
Subtotal	1.567.891	2.226.023
Ativos não alocados a segmento	11.261	-
	1.579.152	2.226.023

a) Divulgações no âmbito da Companhia

Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas principais: Brasil, Caribe (Colômbia e Panamá) e Estados Unidos da América. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015
Receita líquida:		
Brasil	483.018	523.451
Caribe	100.227	82.349
Estados Unidos da América	193.031	161.397
	776.276	767.197

b) Informações sobre os principais clientes

O Grupo não tem clientes nem conjunto de clientes sob controle comum que respondam por mais de 10% de sua receita.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros

a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, derivativos de “swap” de variação cambial de dívida, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, incluindo capital social e lucros acumulados.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e sua capacidade de liquidar seus passivos tomando as providências adequadas, quando necessário, para equalizar o endividamento e a liquidez do Grupo.

b) Práticas contábeis significativas

Para detalhes sobre as principais políticas e práticas contábeis adotadas, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, vide as demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 22 de março de 2016.

c) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia se aproximam dos valores justos. O Grupo realizou operações com derivativos de “swap” que são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira em certos empréstimos, visando à manutenção do equilíbrio da estrutura de capital.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Categorias de instrumentos financeiros--Continuação

Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativos financeiros				
Contas a receber e recebíveis reconhecidos ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	127.308	233.996	261.748	289.390
Aplicações financeiras (não circulante)	1.862	1.000	4.062	3.320
Instrumento financeiro de "swap" de variação cambial (item f)	-	2.229	8.378	31.113
Contas a receber	18.824	22.976	63.261	70.586
Contas a receber de partes relacionadas	34.362	21.592	-	-
	182.356	281.793	337.449	394.409
Passivos financeiros				
Passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	20.859	15.381	76.940	78.723
Empréstimos e financiamentos	12.233	14.928	218.198	360.321
Contas a pagar de partes relacionadas	16.959	66.819	-	-
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	-	52.635	-	52.635
Parcelamento de aquisições de empresas	1.036	892	10.195	100.169
	51.087	150.655	305.333	591.848

Na opinião da Administração do Grupo, os instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelo seu custo amortizado, aproximam-se dos respectivos valores justos, exceto mútuos. Contudo, considerando que não existe mercado ativo para esses instrumentos, poderão surgir diferenças se esses valores forem liquidados antecipadamente.

d) Liquidez

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito disponíveis, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros--Continuaçãod) Liquidez--Continuação

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento ou ter o direito de recebimento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016. O vencimento contratual baseia-se na primeira data em que o Grupo pode ter de pagar. Dessa forma, os saldos apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Controladora				Total
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	
30 de junho de 2016:						
Fornecedores	-	(20.372)	(319)	(138)	(30)	(20.859)
Contas a receber	-	16.122	572	2.130	-	18.824
Empréstimos e financiamentos	16,65	(97)	(968)	(11.572)	(1.188)	(13.825)
Parcelamento de aquisições de empresas	14,03	(15)	(1.055)	-	-	(1.070)
	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Consolidado				Total
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	
30 de junho de 2016:						
Fornecedores	-	(67.983)	(2.317)	(6.186)	(454)	(76.940)
Contas a receber	-	56.155	3.843	3.263	-	63.261
Instrumento financeiro derivativo de "swap" de variação cambial (item f)	9,90	-	-	5.304	5.181	10.485
Empréstimos e financiamentos	9,90	(206)	(14.762)	(54.777)	(178.796)	(248.541)
Parcelamento de aquisições de empresas	10,19	(117)	(1.096)	(4.121)	(6.257)	(11.591)

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas do Grupo são efetuadas substancialmente por meio de pagamentos, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à “comissaria” é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado brasileiro como de primeira linha.

f) Risco da taxa de câmbio

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 16, o Grupo contratou empréstimo em dólar norte-americano (US\$) mais “spread” de 4,05% a 4,81% ao ano, com um instrumento de “swap” classificado como nível 2, firmado no mesmo momento e com a mesma instituição financeira, convertendo essa dívida integralmente a um indexador (Certificado de Depósito Interbancário - CDI) mais “spread” de 1,75% a 3,1% ao ano.

Em 30 de junho de 2016 e 2015, em razão desse instrumento financeiro, os seguintes resultados foram apurados:

	30/06/2016	30/06/2015
Valor nocional em dólar norte-americano - US\$ mil	32.229	27.633
Taxa média das contratações - real - R\$	2,56	2,35
Valor nocional em real - R\$	82.550	65.040
Posição ativa (comprada)		
Dólar norte-americano - US\$ mil - mais juros de 4,05% a 4,81% ao ano	8.378	23.378
Posição passiva (vendida)		
Taxa de CDI mais juros de 1,75% a 3,1% ao ano	(627)	(734)
Ganho do período	7.751	22.644

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos (US\$) e reais (R\$), indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP (contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES) e ao CDI. Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado.

O Grupo não possui nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, visto que, na opinião da sua Administração, não há nenhum risco significativo quanto a essas taxas de juros.

Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, o Grupo utiliza para um cenário provável a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras e considera um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos cenários I e II, respectivamente. Os resultados para 12 meses são apresentados a seguir:

	Consolidado		
	Provável	Cenário I	Cenário II
"Swap" (ao ano) - CDI mais juros de 1,75% a 3,1% ao ano	16,52%	20,03%	23,53%
Encargos estimados	8.478	10.278	12.078
LIBOR (ao ano) mais juros de 3,6% ao ano	4,25%	4,41%	4,58%
Encargos estimados	6.362	6.606	6.850
TJLP (ao ano) mais juros de 3,8% ao ano	11,31%	13,19%	15,06%
Encargos estimados	547	638	729

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de taxa de juros--Continuação

Parcelamento de valores a pagar por aquisições de empresas

	Consolidado		
	Provável	Cenário I	Cenário II
Parcelamento de aquisições de empresas (ao ano) - CDI	14,03%	17,54%	21,05%
Encargos estimados	636	795	954

h) Índices de endividamento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Dívida (i)	12.233	14.928	218.198	360.321
Instrumento financeiro derivativo de "swap" de variação cambial	-	(2.229)	(8.378)	(31.113)
Parcelamento de aquisições de empresas	1.036	892	10.195	100.169
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	-	52.635	-	52.635
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	(127.308)	(233.996)	(261.748)	(289.390)
Dívida (ativo) líquida	(114.039)	(167.770)	(41.733)	192.622
Patrimônio líquido (ii)	1.093.027	1.192.129	1.102.889	1.204.128
Índice de endividamento líquido	(0,10)	(0,14)	(0,04)	0,16

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 16.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa	346	570	4.202	6.851
Bancos	442	610	122.515	43.052
Aplicações financeiras	126.520	232.816	135.031	239.487
	127.308	233.996	261.748	289.390

A composição das aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora	
				30/06/2016	31/12/2015
Cédulas de debêntures - operações compromissadas	90% a 101,7% do CDI	Imediata	Brasil	121.616	231.718
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	4.904	285
Outros	80% a 100% do CDI	Imediata	Brasil	-	813
				126.520	232.816

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Consolidado	
				30/00/2016	31/12/2015
Cédulas de debêntures - operações compromissadas	90% a 101,7% do CDI	Imediata	Brasil	123.724	232.718
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	4.170	3.114
Aplicação automática	4,9% ao ano	Imediata	Colômbia	7.137	3.351
Outros	80% a 100% do CDI	Imediata	Brasil	-	304
				135.031	239.487

10. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Meios de pagamento (cartões de crédito e débito e vale-refeição)	1.724	2.002	27.678	31.346
Clientes	14.111	18.171	25.005	31.279
Verbas e acordos comerciais	3.204	2.965	11.319	8.351
Outras	-	-	313	372
	19.039	23.138	64.315	71.348
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(215)	(162)	(1.054)	(762)
	18.824	22.976	63.261	70.586

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Contas a receber--Continuação

O saldo da rubrica “Contas a receber”, antes da dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa, está expresso nas seguintes moedas locais de cada país onde o Grupo opera:

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Em reais - R\$	49.229	54.995
Em dólares norte-americanos - US\$ (*)	7.503	4.733
Em balboas - PAB\$ (*)	644	1.691
Em pesos colombianos - COP\$ (*)	6.939	9.929
	64.315	71.348

(*) Os saldos apresentados em moedas estrangeiras referem-se a contas a receber nos respectivos países de origem; portanto, não há variação cambial entre a receita reconhecida e o respectivo saldo a receber lançada na demonstração do resultado.

O saldo da rubrica “Clientes” refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas.

As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
A vencer	15.986	20.234	59.319	66.036
Vencidos:				
Até 30 dias	1.524	2.182	2.049	2.898
De 31 a 60 dias	1.136	548	1.250	1.067
De 61 a 90 dias	178	12	327	228
Mais de 90 dias	215	162	1.370	1.119
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(215)	(162)	(1.054)	(762)
	18.824	22.976	63.261	70.586

A Companhia ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 30 de junho de 2016, o saldo a receber relativo a essa garantia é de R\$583 (R\$682 em 31 de dezembro de 2015) na controladora e R\$4.510 (R\$10.823 em 31 de dezembro de 2015) no consolidado. As condições dessa operação incluem, principalmente, oferecer aos bancos como garantia os créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e débito até o limite da dívida na data do vencimento. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Contas a receber--Continuação

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldo no início do período/exercício	(162)	(125)	(762)	(3.702)
Adições	(154)	(316)	(740)	(1.030)
Reversões e baixas	101	279	381	1.021
Ativos mantidos para venda	-	-	-	2.970
Variação cambial	-	-	67	(21)
Saldo no fim do período/exercício	(215)	(162)	(1.054)	(762)

Verbas e acordos comerciais

Esses valores são definidos em contratos ou acordos e incluem descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares.

O Grupo não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

11. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Alimentos e bebidas	5.548	3.814	21.657	23.853
Combustíveis e acessórios para veículos	-	-	2.906	4.496
Produtos não alimentícios e "souvenirs" para revenda	-	-	9.197	4.691
Suprimentos e utensílios	1.785	1.812	5.065	8.877
	7.333	5.626	38.825	41.917

Em 30 de junho de 2016, o custo total dos estoques vendidos, lançados na rubrica "Custo de vendas e serviços" totaliza R\$23.480 (R\$31.725 em 30 de junho de 2015) na controladora e R\$269.172 (R\$281.687 em 30 de junho de 2015) no consolidado.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Tributos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	-	6.890	4.958
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	6.191	3.046	9.422	5.721
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	8.024	7.414	14.570	17.308
Imposto sobre Valor Agregado - IVA (Colômbia)	-	-	1.146	521
Outros	277	201	1.392	1.789
	14.492	10.661	33.420	30.297

13. Investimentos

O quadro de empresas controladas pela Companhia e a movimentação dos investimentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 estão apresentados nas demonstrações financeiras relativas àquele exercício, divulgadas em 22 de março de 2016. As alterações ocorridas no período findo em 30 de junho de 2016 estão apresentadas no quadro de empresas consolidadas na Nota Explicativa nº 3.

Informações das controladas

A movimentação dos investimentos em controladas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 é como segue:

	Controladora					Total
	Tob's	Rede Viena	Rede Frango Assado	IMC EUA/ México	IMC Caribe	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.392	191.157	291.575	25.336	111.690	625.150
Reclassificações	-	-	-	105.704	145.683	251.387
Aumento de investimento	-	-	20.012	28.901	-	48.913
Resultado de equivalência patrimonial	(63)	(16.466)	798	(15.762)	7.674	(23.819)
Recebimento de dividendos	-	-	-	-	(13.200)	(13.200)
Resultado das operações indiretas descontinuadas	-	-	-	63.137	(46.010)	17.127
Ajustes de conversão	-	-	-	(47.914)	(70.529)	(118.443)
Saldos em 30 de junho de 2016	5.329	174.691	312.385	159.402	135.308	787.115

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Investimentos--Continuação

Informações das controladas--Continuação

A movimentação dos investimentos em controlada em conjunto ("joint venture"), apresentada nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é como segue:

	Margaritaville (Orlando)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	40.009
Resultado de equivalência patrimonial (*)	4.220
Recebimento de dividendos	(5.359)
Ajustes de conversão de controladas em conjunto no exterior	(6.813)
Saldo em 30 de junho de 2016	32.057

(*) Equivalência patrimonial líquida da amortização de investimento em "joint venture" incorrida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 no montante de R\$1.157. O investimento é amortizado, uma vez que a "joint venture" possui prazo de encerramento determinado.

14. Imobilizado

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está apresentada nas demonstrações financeiras relativas àquele exercício, divulgadas em 22 de março de 2016. A movimentação no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 é como segue:

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2015	Adições (*)	Transferência, baixas e outros	Utilização da provisão de Redução do valor recuperável dos ativos	Saldos em 30/06/2016
Custo					
Máquinas, equipamentos e instalações	23.267	-	(1.045)	674	22.896
Móveis e utensílios	8.893	-	(894)	-	7.999
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	29.230	-	(4.776)	6.750	31.204
Computadores, veículos e outros	24.075	-	19	-	24.094
Obras e instalações em andamento	71	3.773	(3.845)	42	41
Total do custo	85.536	3.773	(10.541)	7.466	86.234
Depreciação					
Máquinas, equipamentos e instalações	(12.508)	(1.580)	590	(199)	(13.697)
Móveis e utensílios	(4.634)	(582)	506	-	(4.710)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(16.143)	(1.384)	2.464	(2.468)	(17.531)
Computadores, veículos e outros	(17.384)	(1.040)	566	-	(17.858)
Total da depreciação	(50.669)	(4.586)	4.126	(2.667)	(53.796)
Total líquido	34.867	(813)	(6.415)	4.799	32.438

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Imobilizado--Continuação

	Consolidado				
	Saldos em 31/12/2015	Efeitos das variações cambiais	Adições (*)	Transferência, baixas e outros	Utilização da provisão de redução do valor recuperável dos ativos
Custo					
Terrenos e edificações	4.222	(459)	-	-	-
Máquinas, equipamentos e instalações	150.687	(4.515)	2.048	1.052	2.240
Móveis e utensílios	67.911	(5.345)	1.439	(402)	455
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	275.549	(22.157)	5.693	(6.620)	10.905
Computadores, veículos e outros	61.085	(2.396)	1.162	452	214
Obras e instalações em andamento	10.421	(2.617)	18.470	(13.262)	123
Total do custo	569.875	(37.489)	28.812	(18.780)	13.937
Depreciação					
Edificações	(2.109)	236	(94)	-	-
Máquinas, equipamentos e instalações	(92.580)	2.920	(9.086)	2.339	(1.121)
Móveis e utensílios	(36.089)	2.442	(5.149)	1.187	(354)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(111.100)	8.941	(18.729)	5.634	(4.447)
Computadores, veículos e outros	(46.343)	1.782	(2.941)	1.091	(204)
Total da depreciação	(288.221)	16.321	(35.999)	10.251	(6.126)
Total líquido	281.654	(21.168)	(7.187)	(8.529)	7.811

(*) As adições de imobilizado apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão líquidas das parcelas a serem pagas nos próximos meses. Assim, nas demonstrações dos fluxos de caixa, das adições de imobilizado realizadas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foi adicionado o montante de R\$49 na controladora e subtraído o montante de R\$22 no consolidado.

Saldos líquidos em	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/03/2015
Terrenos e edificações	-	-	1.796	2.113
Máquinas, equipamentos e instalações	9.199	10.759	53.984	58.107
Móveis e utensílios	3.289	4.259	26.095	31.822
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	13.673	13.087	143.669	164.449
Computadores, veículos e outros	6.236	6.691	13.902	14.742
Obras e instalações em andamento	41	71	13.135	10.421
	32.438	34.867	252.581	281.654

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Imobilizado--Continuação

Os encargos de depreciação são alocados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Alocados ao custo de vendas e serviços	(3.925)	(4.180)	(30.931)	(29.880)
Alocados a despesas gerais e administrativas	(661)	(583)	(5.068)	(5.703)
Total da despesa de depreciação	(4.586)	(4.763)	(35.999)	(35.583)
Créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação (*)	544	200	1.613	1.087
Total da despesa de depreciação líquida de créditos de impostos	(4.042)	(4.563)	(34.386)	(34.496)

(*) Valor relativo aos créditos de PIS e COFINS sobre ativo imobilizado destinado à área operacional.

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$2.037 em 30 de junho de 2016 (R\$2.410 em 31 de dezembro de 2015) na controladora e no consolidado.

15. Intangível

A movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está apresentada nas demonstrações financeiras relativas àquele exercício, divulgadas em 22 de março de 2016. A movimentação no período findo em 30 de junho de 2016 é como segue:

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2015	Adições (*)	Transferência, baixas e outros	Utilização da provisão de redução do valor recuperável dos ativos	Saldos em 30/06/2016
<u>Custo:</u>					
Ágio	91.790	-	-	-	91.790
Software	14.215	777	8	-	15.000
Direitos sobre marcas	4.100	-	-	-	4.100
Direitos sobre pontos comerciais	47.504	325	(16.946)	363	31.246
Direitos de licenciamento	72.133	-	-	-	72.133
Direitos de arrendamento	25.532	-	-	-	25.532
Intangível em andamento	1.148	764	(113)	-	1.799
Total do custo	256.422	1.866	(17.051)	363	241.600
<u>Amortização:</u>					
Software	(12.113)	(1.310)	-	-	(13.423)
Direitos sobre pontos comerciais	(6.203)	(3.769)	3.153	-	(6.819)
Direitos de licenciamento	(45.224)	(2.512)	-	-	(47.736)
Direitos de arrendamento	(17.296)	(988)	-	-	(18.284)
Total da amortização	(80.836)	(8.579)	3.153	-	(86.262)
	175.586	(6.713)	(13.898)	363	155.338

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Intangível--Continuação

	Consolidado						Saldo em 30/06/2016
	Saldo em 31/12/2015	Alocação de (PPA)	Adições (*)	Transferências, baixas e outros	Efeito das variações cambiais	Utilização da provisão de redução do valor recuperável dos ativos	
<u>Custo</u>							
Ágio	666.850	866	-	-	(30.800)	-	636.916
Software	25.732	-	909	(38)	(117)	-	26.486
Direitos sobre marcas	63.947	-	-	-	(1.285)	-	62.662
Direitos sobre pontos comerciais	129.273	-	325	(21.233)	(695)	3.567	111.237
Direitos de licenciamento	106.984	-	-	-	(3.009)	-	103.975
Direitos de arrendamento	31.264	-	-	(252)	(890)	-	30.122
Contratos de não concorrência	3.296	-	-	-	(359)	-	2.937
Intangível em andamento e outros	1.926	-	764	(117)	(84)	-	2.489
Total do custo	1.029.272	866	1.998	(21.640)	(37.239)	3.567	976.824
<u>Amortização</u>							
Software	(22.028)	-	(1.633)	75	109	-	(23.477)
Direitos sobre pontos comerciais	(28.558)	-	(7.480)	4.477	227	(1.473)	(32.807)
Direitos de licenciamento	(63.491)	-	(3.699)	-	928	-	(66.262)
Direitos de arrendamento	(17.297)	-	(988)	-	-	-	(18.285)
Contratos de não concorrência	(1.111)	-	(159)	-	133	-	(1.137)
Intangível em andamento e outros	(321)	-	(38)	-	37	-	(322)
Total da amortização	(132.806)	-	(13.997)	4.552	1.434	(1.473)	(142.290)
	896.466	866	(11.999)	(17.088)	(35.805)	2.094	834.534

(*) Nas demonstrações dos fluxos de caixa do período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 estão adicionadas as parcelas pagas de R\$ 31.219 relativas às aquisições efetuadas anteriormente em períodos anteriores com condições de pagamentos a prazo.

Em 2016 a Companhia efetuou a baixa de R\$ 16.946 de fundo de comércio em resultado de termos aditivos ao instrumento particular de cessão de uso de espaço aeroportuário firmado com a Inframérica Concessionária do Aeroporto de Brasília. Além desta baixa, entre as alterações das condições contratuais destacam-se também: (i) prorrogação do prazo de vigência do contrato para 31 de dezembro de 2026; (ii) devolução de 6 pontos de vendas (3 entregues até abril/2016); (iii) cessão pela concessionária de 8 novos espaços; (iv) pagamento de R\$25.000 em 30 de junho de 2016 relativos ao saldo residual do fundo de comércio a pagar.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Intangível--Continuação

Saldos líquidos em	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ágio (a)	91.790	91.790	636.916	666.850
Software	1.577	2.102	3.009	3.704
Direitos sobre marcas (b)	4.100	4.100	62.662	63.947
Direitos sobre pontos comerciais (c)	24.427	41.301	78.430	100.715
Direitos de licenciamento (d)	24.397	26.909	37.713	43.493
Direitos de arrendamento (e)	7.248	8.236	11.837	13.967
Contratos de não concorrência	-	-	1.800	2.185
Intangível em andamento e outros	1.799	1.148	2.167	1.605
	155.338	175.586	834.534	896.466

Os encargos de amortização sobre os outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado.

Principais ativos intangíveis

a) *Ágio*

Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers - Brasil: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Brasil.
- Shopping centers - Caribe (Panamá e Colômbia): refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Caribe.
- Aeroportos - Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”) e outros serviços correlacionados no Brasil.
- Aeroportos - Caribe (Panamá e Colômbia): fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”) e outros serviços correlacionados no Caribe.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias no Brasil, além de venda de combustíveis a veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.

O valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Intangível--Continuação

Principais ativos intangíveis--Continuação

a) *Ágio--Continuação*

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Brasil:		
Shopping centers	187.905	187.905
Aeroportos	91.790	91.790
Rodovias	206.187	206.187
	485.882	485.882
Caribe:		
Shopping centers	955	1.071
Aeroportos	18.293	20.526
	19.248	21.597
Estados Unidos da América	131.786	159.371
	636.916	666.850

b) *Direitos sobre as marcas*

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado, Batata Inglesa, Wraps, Go Fresh, Brunella, RA Catering, Rede J&C Delicias (Caribe).

c) *Direitos sobre pontos comerciais*

Referem-se aos valores pagos para aquisição de direitos sobre pontos comerciais (fundo de comércio) e/ou pela alocação de parte dos preços de aquisição de negócios.

d) *Direitos de licenciamento*

Trata-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de “comissaria” (“catering”) alocadas às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves e licenças e autorizações para operar restaurantes em certas regiões comerciais.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Intangível--Continuação

Principais ativos intangíveis--Continuação

e) *Direitos de arrendamento*

Trata-se da parcela do preço de aquisição de empresas, alocada a contratos de arrendamento celebrados com as autoridades aeroportuárias ("direitos de arrendamento") e/ou empresas administradoras de aeroportos para a locação de espaços nos aeroportos para operar restaurantes, lanchonetes, cafeterias e afins.

Análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida

A análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 30 de junho de 2016, a Administração concluiu que não há indicadores sobre a perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

16. Empréstimos e financiamentos

	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Cédula de Crédito Bancário - CCB - Brasil	CDI + "spread" de 1,4% a 2,05% a.a.	-	-	-	-	62.178
Cédula de Crédito Bancário Internacional - "Swap" - Brasil (a)	CDI + "spread" de 1,75% a 3,00% a.a.	Trimestral até 14/09/20	10.385	12.602	59.700	90.673
Cédula de Crédito Bancário - CCB - Estados Unidos da América (b)	LIBOR de 90 dias + "spread" de 3,6% a.a.	Trimestral até 01/04/19	-	-	148.825	196.242
BNDES	TJLP ou variação cambial + "spread" de 3,81% a 5,8% a.a.	Mensal até 15/11/19	-	-	4.838	6.836
Outros			1.848	2.326	4.835	4.392
			12.233	14.928	218.198	360.321

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Classificados como:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	10.385	85	98.971	74.807
Empréstimos em moeda local (R\$)	933	944	3.841	22.057
	11.318	1.029	102.812	96.864
Não circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	-	12.517	109.554	212.107
Empréstimos em moeda local (R\$)	915	1.382	5.832	51.350
	915	13.899	115.386	263.457

Garantias e compromissos

- (a) Empréstimo obtido em dólares norte-americanos (US\$) e indexado de 4,05% a 4,81% ao ano mais variação cambial. O empréstimo é garantido pelos avalistas coobrigados representados por certas controladas da Companhia, pela cessão fiduciária de “swap” e de penhor dos direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Companhia usando cartões de crédito. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras que consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente. O Grupo faz uso de operações de “swap” para trocar as obrigações denominadas em dólares norte-americanos (US\$) e taxas de juros fixas pelo real (R\$) atrelado a 100% do CDI mais taxa de juros de 1,75% a 3,0% ao ano. O Grupo contrata operações de “swap” com a mesma contraparte. Essas transações são classificadas como instrumentos financeiros derivativos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 8.f.

Garantias e compromissos--Continuação

- (b) Empréstimo amortizável em 13 parcelas trimestrais a partir de abril de 2016 e garantido pelas subsidiárias da IMCMV Holdings Inc. O contrato de empréstimo também exige que o Grupo cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada. Os índices financeiros estabelecidos no contrato são avaliados semestralmente pela instituição financeira a partir de 31 de dezembro de 2015, e consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA. Em 30 de junho de 2016, a Companhia cumpriu essas cláusulas.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora	Consolidado
2017	915	37.578
2018	-	28.708
2019	-	25.315
2020 em diante	-	23.785
	915	115.386

17. Parcelamento de aquisições de empresas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Aquisições de empresas efetuadas no Brasil	1.036	892	4.534	4.287
Aquisições de empresas efetuadas em outros países	-	-	5.661	95.882
Total	1.036	892	10.195	100.169
Circulante	1.036	892	1.214	37.604
Não circulante	-	-	8.981	62.565

Em março de 2016, a Companhia renegociou a dívida com os antigos proprietários de empresas adquiridas no passado e pela antecipação de pagamentos foi obtido desconto financeiro de R\$6.922.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias

O Grupo é parte envolvida em determinados riscos trabalhistas e previdenciários, cíveis e tributários. No caso das reclamações ajuizadas, recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Trabalhistas e previdenciários (a)	2.833	2.540	6.867	6.775
Tributários (b)	947	1.628	4.380	6.488
Cíveis (c)	278	278	309	333
	4.058	4.446	11.556	13.596

(a) Provisão para cobertura de riscos trabalhistas e previdenciários decorrentes de relações trabalhistas relacionadas ao curso normal dos negócios. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, o Grupo constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.

(b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para cobrir eventual materialização desses riscos.

(c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por fornecedores / produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisão para essas ações com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, que avaliaram o risco de perda como provável.

O Grupo é parte em outras ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R\$15.757, trabalhistas e previdenciárias - R\$20.806 e cíveis - R\$2.850, e a controladora também é parte em ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R\$3.927, trabalhistas e previdenciárias - R\$5.283 e cíveis - R\$1.297. Com base na análise das respectivas contingências e na opinião dos assessores jurídicos do Grupo, a Administração entende ser possível o risco de perda nessas disputas e, portanto, não foi constituída nenhuma provisão.

A movimentação da provisão nos períodos é a seguinte:

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.331	1.749	12	4.092
Adições	1.016	169	266	1.451
Reversões	(289)	(464)	-	(753)
Utilizações	(730)	-	-	(730)
Saldos em 30 de junho de 2015	2.328	1.454	278	4.060
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.540	1.628	278	4.446
Adições	987	188	-	1.175
Reversões	(224)	(869)	-	(1.093)
Utilizações	(470)	-	-	(470)
Saldos em 30 de junho de 2016	2.833	947	278	4.058

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias--Continuação

	Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.218	6.024	56	12.298
Adições	4.484	701	305	5.490
Reversões	(1.145)	(1.422)	(29)	(2.596)
Utilizações	(3.685)	(276)	-	(3.961)
Passivos diretamente associados a ativos classificados como mantidos para venda	(556)	-	-	(556)
Variação cambial	26	-	-	26
Saldos em 30 de junho de 2015	5.342	5.027	332	10.701
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.775	6.488	333	13.596
Adições	4.159	2.020	-	6.179
Reversões	(929)	(4.128)	(24)	(5.081)
Utilizações	(3.138)	-	-	(3.138)
Saldos em 30 de junho de 2016	6.867	4.380	309	11.556

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos estão registrados no ativo e passivo não circulantes, com base na estimativa de resultados tributáveis futuros, de acordo com a legislação vigente.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o imposto de renda diferido é como segue:

	Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	6.570	6.570
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	1.380	1.512
Provisão para baixa de ativos	4.438	6.583
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio de empresas adquiridas	(40.600)	(40.554)
Passivo fiscal diferido oriundo das alocações de valor justo das combinações de negócios	(3.859)	(4.194)
Provisão para contas a pagar e outras	8.234	6.357
Total	(23.837)	(23.726)
Ativo	-	-
Passivo	(23.837)	(23.726)
	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	64.396	64.396
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	3.929	4.821
Provisão para baixa de ativos	8.709	12.200
Provisão para contas a pagar	6.589	11.071
Mais-valia de ativos e diferença entre as taxas de depreciação contábil e fiscal	23.268	14.090
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio de empresas adquiridas	(141.886)	(128.324)
Passivo fiscal diferido oriundo das alocações de valor justo das combinações de negócios	(24.679)	(30.215)
Outras	5.534	4.823
	(54.140)	(47.138)
Ativo	619	720
Passivo	(54.759)	(47.858)

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Com base no histórico de realizações dos ativos e passivos que deram origem ao saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, foi estimado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	<u>Consolidado</u>
Exercício	
2016	3.028
2017	3.106
2018	3.752
2019 em diante	102.539
	<u>112.425</u>

Do saldo total de imposto de renda e contribuição social ativos, R\$ 20.622 correspondem à Controladora e possuem estimativa de realização em período e proporções semelhantes ao consolidado.

Em 30 de junho de 2016, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$328.028 (R\$309.566 em 31 de dezembro de 2015), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros. Os saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social estão distribuídos às controladas da seguinte forma:

	<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/2016</u>
Brasil	324.595
Caribe	3.433
	<u>328.028</u>

c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	(33.468)	(30.330)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	11.379	10.312
Ajustes efetuados sobre:		
Diferenças permanentes (*)	(5.111)	(5.199)
Outras	2	(17)
Imposto de renda e contribuição social	<u>6.270</u>	<u>5.096</u>
Correntes	6.333	-
Diferidos	(63)	5.096

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos--Continuação

	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	(24.232)	(32.906)
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	8.239	11.188
Ajustes efetuados sobre:		
Diferenças permanentes (*)	1.619	(4.136)
Efeitos sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	(266)	992
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos ou reconhecidos de prejuízos de exercícios anteriores	(12.689)	(225)
Outros	131	(147)
Imposto de renda e contribuição social	(2.966)	7.672
Correntes	5.043	(1.794)
Diferidos	(8.009)	9.466

(*) Incluem: (i) despesas com amortizações ou depreciações não dedutíveis em controladas no exterior; e (ii) outras despesas não dedutíveis.

A Companhia registrou provisão para imposto de renda e contribuição social relativa à parcela do lucro tributável da venda das operações descontinuadas de R\$11.945, conforme divulgado na nota explicativa nº 29 d.). Este valor em 30 de junho de 2016 está compensado por R\$ 6.333 de créditos dos prejuízos fiscais auferidos pela controladora no período, de acordo com a apuração desses impostos pela regra fiscal vigente.

20. Patrimônio líquido

A Advent International Corporation ("Advent") possui o controle da Companhia por meio de seus investimentos no FIP - Fundo de Investimento em Participações - Brasil Empreendimentos, que detém 20,21% da Companhia e no qual a Advent participa com 69,76% das cotas, e pelo Semolina Fundo de Investimento em Participações com 23,24%, totalizando dessa forma 43,45% de participação na Companhia.

a) Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até mais 40.584.077 ações ordinárias, sem valor nominal.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

A reconciliação das ações no início e no fim do exercício é como segue:

	<u>Controladora</u>
Posição acionária em 31 de dezembro de 2014	84.482.793
Aumento de capital social	70.453.785
Posição acionária em 31 de dezembro de 2015	154.936.578
Aumento de capital social	11.595.022
Posição acionária em 30 de junho de 2016	166.531.600

Em 29 de dezembro de 2015 encerrou-se o prazo para exercício do direito de preferência de subscrição das ações referente ao aumento de capital da Companhia aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas realizada em 27 de novembro de 2015, com a subscrição de 70.453.785 (setenta milhões, quatrocentas e cinquenta e três mil e setecentas e oitenta e cinco) ações ordinárias das 100.000.000 (cem milhões) de novas ações ordinárias proposta.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2015, como resultado da integralização de capital até então ocorrida, foram reconhecidos os montantes de R\$70.453 e R\$211.359 como capital social e reserva de capital, sujeitos à reconsideração por parte dos investidores dentro do período estabelecido pela regulamentação.

O exercício do direito de preferência resultou na existência de sobras que corresponderam a 29.546.215 (vinte e nove milhões, quinhentas e quarenta e seis mil e duzentas e quinze) ações ordinárias. Assim, os acionistas que no Boletim de Subscrição habilitaram-se para a subscrição de sobras puderam, a partir de 5 de janeiro de 2016 até 11 de janeiro de 2016, subscrever ações sobressalentes no rateio de sobras pelo total por eles subscrito, o que correspondeu a 0,4197956460 ação por cada ação subscrita.

Do montante total de sobras, 11.595.022 (onze milhões, quinhentos e noventa e cinco mil e vinte e duas) ações foram subscritas. No primeiro trimestre de 2016, como resultado da integralização de capital ocorrida, os montantes de R\$11.596 e R\$34.787 foram reconhecidos como aumento do capital social e reserva de capital, respectivamente.

b) Destinação do lucro líquido

Do lucro líquido apurado, deverá ser deduzida a parcela de 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Patrimônio líquido--Continuação

b) Destinação do lucro líquido--Continuação

O saldo remanescente do lucro líquido, depois das deduções acima mencionadas, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável.

Observadas as disposições legais pertinentes, a Companhia poderá pagar a seus acionistas, por deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, juros sobre o capital próprio, que poderão ser deduzidos do dividendo mínimo obrigatório.

c) Ações em tesouraria

Em 28 de março de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o “Programa de Recompra” de ações com duração de até um ano e por um volume de até 9.049.066 (nove milhões quarenta e nove mil e sessenta e seis) ações ordinárias com o objetivo de gerar valor para os acionistas, por meio de uma adequada administração da estrutura de capital da Companhia, bem como atender ao eventual exercício de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

Nesse contexto, a Companhia adquiriu, durante o período, 2.138.100 ações ordinárias, ao preço médio de aquisição de 3,88. O desembolso líquido para essas recompras no período foi de R\$ 8.306.

Em 30 de junho de 2016, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	Quantidade de ações	Valor	Preço médio por ação - R\$
Saldo no início do período	337.257	4.762	14,12
Adquiridas	2.138.100	8.306	3,88
Saldo no fim do exercício	2.475.357	13.068	5,28

d) Outros resultados abrangentes

Referem-se à conversão dos resultados em moeda estrangeira calculados sobre o patrimônio líquido das controladas estrangeiras.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Plano de pagamento baseado em ações

No âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano"), aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, os administradores e os empregados da Companhia e de suas controladas ("Beneficiários") são elegíveis a receber opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Opção").

A outorga de Opções deve respeitar sempre o limite máximo de 4.224.139 ações ordinárias, equivalente, na data de aprovação do Plano, a 5% do capital social da Companhia.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração da Companhia ou, por opção deste último, pelo Comitê de Remuneração ("Comitê"), e, conforme o caso, estes terão amplos poderes para, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia, organizar e administrar o Plano e os contratos de opção de compra de ações outorgados no seu âmbito.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso definirá: (a) os Beneficiários; (b) o número total de ações da Companhia objeto de outorga; (c) a divisão da outorga em lotes, se for o caso; (d) o preço de exercício; (e) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da Opção; e (f) eventuais disposições sobre penalidades, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano, bem como fixará os termos e as condições de cada opção em Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Contrato"), a ser celebrado entre a Companhia e cada Beneficiário. O Contrato definirá o número e a espécie de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício da Opção e quaisquer outros termos e condições, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano.

Em 12 de maio de 2015, o Conselho de Administração aprovou as condições e os beneficiários do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 400.000 ações ordinárias de emissão da Companhia a um administrador desta, ao preço de exercício fixado em R\$6,00 por ação, sujeito à variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV, da data da outorga até a data do efetivo pagamento. Com a condição de permanecer na Companhia a cada período de 12 meses, durante um período de quatro anos, os Beneficiários adquirirão, a cada 12 meses, o direito de exercer o percentual de opções definidas em cada Contrato, com um período máximo de até dois anos após o período de "vesting".

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

Em 1º de julho de 2015, o Conselho de Administração aprovou as condições e os beneficiários do Segundo Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 2.100.000 ações ordinárias de emissão da Companhia a três administradores ao preço de exercício fixado em R\$6,00 por ação, sujeito à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, da data da outorga até a data do efetivo pagamento. Com a condição de permanecer na Companhia a cada período de 12 meses, durante um período de 3 a 4 anos, os Beneficiários adquirirão, a cada 12 meses, o direito de exercer o percentual de opções definidas em cada Contrato, com um período máximo de até 2 anos após o período de "vesting".

Em 6 de agosto de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 200.000 ações ordinárias de emissão da Companhia a dois conselheiros desta, ao preço de exercício fixado em R\$7,00 por ação, sujeito à variação do IPCA do IBGE, da data da outorga até a data do efetivo pagamento. Com a condição de permanecer na Companhia pelo mandato de dois anos, os Beneficiários adquirirão o direito de exercer as Opções, no período, conforme segue: (a) 33% em cinco dias, contados da assinatura do Contrato; (b) 33% em 30 de abril de 2016; e (c) 34% em 30 de abril de 2017, com um período máximo de até dois anos após o período de "vesting". Não há outras condições para exercício das Opções.

O Conselho de Administração aprovou as condições e os beneficiários do Quarto Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 150.000 ações ordinárias de emissão da Companhia a um conselheiro desta, ao preço de exercício fixado em R\$4,00 por ação, sujeito à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, da data da outorga até a data do efetivo pagamento. Tal outorga foi concedida ao beneficiário com data de 6 de outubro de 2015. Com a condição de permanecer na Companhia pelo mandato de dois anos, o Beneficiário adquirirá o direito de exercer as Opções, no período, conforme segue: (a) 33% em cinco dias, contados da assinatura do Contrato; (b) 33% em 30 de abril de 2016; e (c) 34% em 30 de abril de 2017, com um período máximo de até dois anos após o período de "vesting". Não há outras condições para exercício das Opções.

Em 1º de março de 2016, o Conselho de Administração aprovou o Quinto Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 150.000 ações ordinárias de emissão da Companhia a um administrador desta, ao preço de exercício fixado em R\$4,00 por ação, sujeito à variação do IPCA do IBGE, da data da outorga até a data do efetivo pagamento. Com a condição de permanecer na Companhia a cada período de 12 meses, durante um período de quatro anos, os Beneficiários adquirirão, a cada 12 meses, o direito de exercer o percentual de opções definidas em cada Contrato, com um período máximo de até dois anos após o período de "vesting".

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

Em 24 de março de 2016, os programas que tiveram a outorga realizada até 6 de agosto de 2015 foram aditados de maneira que: (i) o número de ações outorgadas em cada plano foi aumentado em 50%; (ii) o preço de exercício foi fixado em R\$4,00 por ação, sujeito à variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV, de 1º de janeiro de 2016 até a data do efetivo pagamento; e (iii) o término do prazo de exercícios de todos os contratos de administradores passa a ser de cinco anos após a data da outorga. O aditamento ao plano original de stock option incorreu em um custo incremental de R\$1.528.

As Opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme opção a ser definida pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê.

Os direitos e as obrigações decorrentes do Plano e do presente Contrato não poderão ser cedidos nem transferidos, no todo ou em parte, pelo Beneficiário sem a prévia anuência escrita da Companhia.

O valor justo para o Plano foi calculado na data de outorga de cada Plano e ajustado de acordo com o aditamento citado acima, com base no modelo de precificação "Black & Scholes". Os efeitos foram refletidos na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado, e na rubrica "Reserva de capital", no patrimônio líquido, como segue:

<u>Data da outorga e programa</u>	<u>Acumulado em 30/06/2016</u>	<u>Valores a registrar em períodos futuros</u>
12 de maio de 2015 - Primeiro Programa	916	1.050
1º de julho de 2015 - Segundo Programa	6.028	6.829
6 de agosto de 2015 - Terceiro Programa	417	118
6 de outubro de 2015 – Quarto Programa	96	32
1º de março de 2016 – Quinto Programa	81	446
Total	7.538	8.475

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 não foram exercidas Opções, não havendo, dessa forma, movimentação das opções de compra de ações.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

	Primeiro Programa	Segundo Programa	Terceiro Programa	Quarto Programa	Quinto Programa
Data da outorga	12/05/15	01/07/15	06/08/15	06/10/15	01/03/16
Início do prazo de exercício das Opções	12/05/16	01/07/16	11/08/15	11/10/15	01/03/17
Término do prazo de exercício das Opções	12/05/22	01/07/22	30/04/19	30/04/19	01/03/22
Taxa de juros livre de risco	7,28%	7,21%	6,47%	6,63%	5,96%
Número de administradores e funcionários elegíveis	1	3	2	1	1
Preço fixado no contrato original - R\$	6,00	6,00	7,00	4,00	4,00
Preço fixado no contrato aditado - R\$	4,00	4,00	4,00	-	-
Indexador	IGP-M	IGP-M	IGP-M	IGP-M	IPCA
Número de Opções em aberto após aditamento	600.000	3.150.000	300.000	150.000	150.000
Valor justo da opção na data da outorga - por opção (R\$)	3,39	4,64	1,52	-	-
Valor justo da opção na data do aditamento- por opção (R\$)	1,51	1,51	0,94	0,85	1,32
Valor da Opção (após aditamento), corrigido até 30 de junho de 2016 (R\$)	1,58	1,58	0,99	0,89	1,36

O Plano substitui o Plano de Direito de Ações da IMCHSA aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de fevereiro de 2011 e adotado pela Companhia em decorrência da incorporação da IMCHSA pela Companhia, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 1º de dezembro de 2014 ("Plano de Direito de Ações"), observado, entretanto, que serão mantidos em vigor e serão cumpridos pela Companhia todos os termos e condições dos Contratos de Outorga de Opção de Compra de Ações firmados no âmbito do Plano de Direito de Ações, conforme aprovado em referida Assembleia Geral Extraordinária da Companhia.

As Opções que vierem a ser criadas em razão de evento de liquidez, conforme definido no Plano de Direito de Ações, e as ações já entregues no âmbito do Plano de Direito de Ações serão consideradas para fins do limite de 5% do capital social da Companhia.

22. Receita líquida

A conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita bruta	95.950	110.542	836.565	829.047
Impostos sobre vendas	(9.829)	(11.404)	(49.883)	(53.235)
Devoluções e abatimentos	(374)	(307)	(10.406)	(8.615)
	85.747	98.831	776.276	767.197

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23. Despesas de vendas e operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Despesas com folha de pagamento	(5.009)	(43)	(11.896)	(2.132)
Despesas com publicidade e marketing	(397)	(815)	(11.668)	(11.073)
Despesas de aluguel	(10.257)	(11.519)	(84.256)	(80.639)
Despesas com serviços de terceiros	(1.306)	(1.277)	(17.131)	(14.772)
Comissões de cartões de crédito e débito	(418)	(507)	(10.421)	(9.854)
Despesas com <i>royalties</i>	(180)	(356)	(11.735)	(10.317)
Despesas com manutenção	(21)	(52)	(8.147)	(7.641)
Despesas com logística	(589)	(819)	(2.473)	(2.622)
Despesas com infraestrutura de comunicação	(459)	(418)	(1.713)	(1.562)
Taxas e emolumentos	(399)	(496)	(5.470)	(4.609)
Outras despesas	(641)	(599)	(9.068)	(8.378)
	(19.676)	(16.901)	(173.978)	(153.599)

A Companhia realizou revisão no seu plano de contas, incorrendo em reclassificações entre as despesas de pessoal classificadas como custo e como despesas de vendas e operacionais. Visto a baixa representatividade dos saldos, a reclassificação não foi refletida nos saldos comparativos. Para melhor avaliação das despesas com pessoal vide nota explicativa nº 27 Despesa por natureza.

24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Despesas com folha de pagamento	(17.624)	(14.889)	(31.591)	(29.447)
Despesas de aluguel de escritório	(578)	(644)	(1.142)	(1.266)
Despesas com serviços de terceiros	(4.784)	(2.768)	(8.311)	(6.849)
Despesas com viagens	(519)	(1.101)	(1.499)	(3.209)
Despesas com manutenção e utilidades	(852)	(917)	(1.430)	(1.801)
Despesas com pagamentos com base em ações	(4.491)	-	(4.491)	-
Despesas com pré-abertura de lojas	(49)	(1.863)	(1.765)	(2.045)
Ressarcimento de despesas - Rateio entre partes relacionadas	14.059	11.602	-	-
Despesas com logística	(487)	(419)	(684)	(780)
Despesas com infraestrutura e comunicação	(125)	(508)	(454)	(712)
Outras despesas gerais e administrativas	(1.122)	(886)	(1.568)	(7.170)
	(16.572)	(12.393)	(52.935)	(53.279)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Outras despesas:				
Perda na venda de imobilizado	(50)	-	(448)	(98)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias, líquidas de reversões	(82)	(698)	(1.098)	(2.894)
Reestruturação organizacional	(3.229)	-	(6.333)	(203)
Baixa de depósitos judiciais	-	(657)	-	(1.316)
Projetos descontinuados	-	-	-	(349)
Outras despesas	(377)	-	(611)	(2.043)
	(3.738)	(1.355)	(8.490)	(6.903)
Outras receitas:				
Verbas e acordos comerciais	735	-	1.039	1.029
Vendas de ativos fixos e pontos comerciais	-	643	903	1.239
Recuperação de créditos tributários	-	2.174	1.998	6.097
Outras receitas	-	70	217	271
	735	2.887	4.157	8.636
Total líquido	(3.003)	1.532	(4.333)	1.733

26. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	13.252	210	14.557	848
Atualização monetária ativa	-	1.088	-	1.088
Variação cambial ativa	-	-	-	2.429
Desconto financeiro obtido no pagamento de parcelas de aquisição de empresas	8.383	-	15.305	-
Outras receitas financeiras	794	347	374	4.090
	22.429	1.645	30.236	8.455
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(804)	(1.008)	(12.110)	(15.960)
Juros sobre aquisições de empresas e sobre aquisições de direitos de pontos comerciais	(2.103)	(3.607)	(3.334)	(7.310)
Variação cambial de tradução de ativos de controladas no exterior cuja moeda funcional é R\$	(992)	(1.368)	(23.839)	(3.797)
Variação monetária, juros e taxas bancárias	(950)	(783)	(2.153)	(6.600)
Outras	(551)	-	(1.252)	(308)
	(5.400)	(6.766)	(42.688)	(33.975)
Total líquido	17.029	(5.121)	(12.452)	(25.520)

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27. Despesa por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Custo com estoques	(23.480)	(31.725)	(269.172)	(281.687)
Despesas com pessoal	(56.479)	(53.432)	(254.442)	(244.428)
Despesas comerciais	(397)	(815)	(11.668)	(11.073)
Despesas com serviços de terceiros	(6.106)	(4.260)	(25.640)	(21.859)
Despesas funcionais	(20.794)	(23.995)	(164.100)	(156.933)
Depreciação e amortização	(12.621)	(11.472)	(48.383)	(49.534)
Recuperação no rateio de despesas - partes relacionadas	14.059	11.602	-	-
Amortização de investimento em "joint venture"	-	-	(1.157)	(824)
Resultado de equivalência patrimonial	(23.819)	(6.963)	5.377	4.443
Outras receitas e despesas	(3.604)	(4.512)	(14.538)	(14.421)
	(133.241)	(125.572)	(783.723)	(776.316)
Classificadas como:				
Custo de vendas e serviços	(63.934)	(81.823)	(541.964)	(552.315)
Despesas de vendas e operacionais	(19.676)	(16.901)	(173.978)	(153.599)
Despesas gerais e administrativas	(16.572)	(12.393)	(52.935)	(53.279)
Depreciação e amortização	(9.240)	(7.492)	(19.066)	(20.742)
Resultado de equivalência patrimonial	(23.819)	(6.963)	4.220	3.619
	(133.241)	(125.572)	(783.723)	(776.316)

28. Partes relacionadas

As controladas realizam operações de compra e rateio de despesas entre si, relacionadas a serviços contratados, salários de empregados e outros, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação. As transações de compras entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes.

As transações entre a Companhia e suas partes relacionadas são como segue:

a) Transações reconhecidas no resultado

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<u>Controladas</u>				
Tob's	-	610	-	610
Servecom	-	-	-	32
IMC Alimentação S.A.	-	-	2.522	-
Rede Frango Assado	398	4.663	6.615	6.002
Rede Viena	2.124	9.352	16.437	14.348
Subtotal	2.522	14.625	25.574	20.992

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Partes relacionadas--Continuação

b) Saldos ativos

	Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015
Rede Viena	34.362	21.592
	34.362	21.592

c) Saldos passivos

	Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015
Tob's	1.341	1.503
Frango Assado	648	39.990
Panamá	14.938	25.263
México	32	63
	16.959	66.819

Os avais e as garantias prestados pelas Empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são os divulgados na Nota Explicativa nº 16.

Remuneração da Administração

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$5.702 (R\$2.416 em 30 de junho de 2015) na controladora, sendo desse valor R\$4.491 referente ao plano de pagamento baseado em ações; e de R\$5.702 (R\$4.699 em 30 de junho de 2015) no consolidado, sendo desse valor R\$4.491 referente ao plano de pagamento baseado em ações, conforme divulgado na nota explicativa nº 21;. Esse valor foi registrado na rubrica "Despesas gerais e administrativas. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

29. Operações descontinuadas

México

Em 29 de janeiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação da integralidade de sua participação acionária, direta e indireta, nas subsidiárias localizadas em território mexicano para a Taco Holding, S.A.P.I. de C.V. e Distribuidora de Alimentos TH, S.A. de C.V.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Operações descontinuadas--Continuação

México--Continuação

A alienação abrangeu as empresas Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. ("IRCyC"), Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V., Servicios de Personal Gastronómico IMC S. de R.L. de C.V. e Servicios Administrativos IMC S. de R.L. de C.V.

Porto Rico e República Dominicana

Em 26 de fevereiro, a Companhia concluiu a alienação da integralidade de sua participação acionária direta e indireta, nas subsidiárias localizadas no Porto Rico e na República Dominicana para a Management Group Investor, LLC., a alienação abrangeu as empresas Airport Shoppes Corp., Cargo Service Corporation, Airport Aviation Service Inc., Carolina Catering Corp., Airport Catering Service Corporation e Aeroparque Corporation, localizadas em Porto Rico, e as empresas International Meal Company DR S.R.L. e Inversiones Llers S.A., ambas localizadas na República Dominicana.

Os resultados das operações descontinuadas incluídos na demonstração do resultado estão apresentados a seguir. O resultado comparativo e os fluxos de caixa das operações descontinuadas foram reapresentados para incluir essas operações classificadas como descontinuadas no exercício corrente.

a) *Resultado das operações descontinuadas*

Demonstrações do resultado das operações descontinuadas	30/06/2016		
	Porto Rico	República Dominicana	Total
Receita líquida	19.984	4.240	24.224
Custo de venda e serviços	(11.823)	(1.619)	(13.442)
Lucro Bruto	8.161	2.621	10.782
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas de vendas e operacionais	(3.446)	(1.319)	(4.765)
Despesas gerais e administrativas	(1.668)	(288)	(1.956)
Depreciação e amortização	(1.664)	(151)	(1.815)
Outras receitas operacionais, líquidas	128	116	244
Resultado financeiro, líquido	(587)	(21)	(608)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	924	958	1.882
Imposto de renda e contribuição social	(20)	-	(20)
Lucro do período proveniente das operações descontinuadas	904	958	1.862

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Operações descontinuadas--ContinuaçãoPorto Rico e República Dominicana--Continuaçãoa) *Resultado das operações descontinuadas--Continuação*

Demonstrações do resultado das operações descontinuadas	30/06/2015			
	México	Porto Rico	República Dominicana	Total
Receita líquida	73.330	88.115	16.072	177.517
Custo de venda e serviços	(40.097)	(56.573)	(7.099)	(103.769)
Lucro bruto	33.233	31.542	8.973	73.748
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas de vendas e operacionais	(23.757)	(15.372)	(5.814)	(44.943)
Despesas gerais e administrativas	(4.563)	(5.943)	(1.152)	(11.658)
Depreciação e amortização	(2.154)	(7.653)	(741)	(10.548)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	887	4.292	485	5.664
Resultado financeiro, líquido	(899)	(2.465)	(47)	(3.411)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.747	4.401	1.704	8.852
Imposto de renda e contribuição social	(508)	(1.136)	-	(1.644)
Lucro do período proveniente das operações descontinuadas	2.239	3.265	1.704	7.208

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Operações descontinuadas--ContinuaçãoPorto Rico e República Dominicana--Continuaçãob) *Fluxo de caixa das operações descontinuadas*

Demonstração do fluxo de caixa das operações descontinuadas	30/06/2016		
	Porto Rico	República Dominicana	Total
Lucro líquido do período	904	958	1.862
Depreciação e amortização	1.884	210	2.094
Imposto de renda e contribuição social	20	-	20
Juros sobre empréstimos	499	-	499
Juros sobre aquisição de empresas e fundo de comércio	78	-	78
Provisões diversas e outros	(417)	96	(321)
	2.968	1.264	4.232
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	(976)	(167)	(1.143)
Estoques	861	206	1.067
Fornecedores	1.447	673	2.120
Outros ativos e passivos	2.463	(3.338)	(875)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	6.763	(1.362)	5.401
Juros pagos sobre empréstimos	(499)	-	(499)
Juros pagos sobre aquisição de empresas e fundo de comércio	(78)	-	(78)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	6.186	(1.362)	4.824
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições de imobilizado, líquido do saldo parcelado a pagar	(463)	-	(463)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(463)	-	(463)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Amortização de empréstimos	(3.206)	-	(3.206)
Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamento	(3.206)	-	(3.206)
Efeito de variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	181	(73)	108
Variação líquida no período	2.698	(1.435)	1.263
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.510	12.289	16.799
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	7.208	10.854	18.062

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Operações descontinuadas--ContinuaçãoPorto Rico e República Dominicana--Continuaçãob) *Fluxo de caixa das operações descontinuadas--Continuação*

Demonstrações do resultado das operações descontinuadas	30/06/2015			
	México	Porto Rico	República Dominicana	Total
Lucro líquido do período	2.239	3.264	1.705	7.208
Depreciação e amortização	4.895	8.819	1.198	14.912
Imposto de renda e contribuição social	508	1.136	-	1.644
Juros sobre empréstimos	1.749	2.221	-	3.970
Juros sobre aquisições de empresas e sobre fundo de comércio	-	239	-	239
Provisões diversas e outros	(1.031)	(4.589)	49	(5.571)
	8.360	11.090	2.952	22.402
Variação nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber	3.143	4.030	787	7.960
Estoques	381	468	655	1.504
Fornecedores	(745)	(5.084)	(84)	(5.913)
Outros ativos e passivos	(1.693)	2.879	(948)	238
Caixa gerado pelas atividades operacionais	9.446	13.383	3.362	26.191
Imposto de renda e contribuição social pagos	(443)	(478)	-	(921)
Juros pagos sobre empréstimos	(2.811)	(2.086)	-	(4.897)
Juros pagos sobre aquisição de empresas e fundo de comércio	-	(345)	-	(345)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	6.192	10.474	3.362	20.028
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de negócios, líquidas de caixa	-	(720)	-	(720)
Adições de imobilizado, líquido do saldo parcelado a pagar	(1.075)	(1.017)	-	(2.092)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.075)	(1.737)	-	(2.812)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	-	6.416	-	6.416
Novos empréstimos	-	112	-	112
Amortização de empréstimos	(3.903)	(4.577)	-	(8.480)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento	(3.903)	1.951	-	(1.952)
Efeito de variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	1.390	558	(66)	1.882
Variação líquida no exercício	2.604	11.246	3.296	17.146
Caixa e equivalente de caixa no início do período	13.712	5.718	2.491	21.921
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	16.316	16.964	5.787	39.067

Notas Explicativas**International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Operações descontinuadas--ContinuaçãoPorto Rico e República Dominicana--Continuação*c) Resultado na venda das operações descontinuadas*

	México	Porto Rico e República Dominicana	Custos da transação reconhecidos na Controladora	Total
Valor da venda	167.102	190.907	-	358.009
Custo dos ativos líquidos das operações descontinuadas	(114.046)	(287.348)	-	(401.394)
Outros custos da transação	(17.905)	(5.605)	(1.210)	(24.720)
Baixa dos ajustes de conversão registrado em outros resultados abrangentes	27.986	54.174	-	82.160
Ganho (perda) na venda das operações descontinuadas	63.137	(47.872)	(1.210)	14.055
Imposto de renda e contribuição social (*)	-	-	(11.945)	(11.945)
Ganho (perda) líquido na venda de operações descontinuadas	63.137	(47.872)	(13.155)	2.110

(*) Imposto de renda e contribuição social apurado no Brasil sobre o ganho apurado na alienação do investimento no México.

d) Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido das transações

	México	Porto Rico e República Dominicana	Custos da transação reconhecidos na Controladora	Total
Ganho operacional				
Resultado de operações descontinuadas	-	1.882	-	1.882
Imposto de renda e contribuição social	-	(20)	-	(20)
Resultado líquido da operação descontinuada	-	1.862	-	1.862
Resultado na venda das operações descontinuadas	63.137	(47.872)	(1.210)	14.055
Imposto de renda e contribuição social (*)	-	-	(11.945)	(11.945)
Resultado líquido na venda de operações descontinuadas	63.137	(47.872)	(13.155)	2.110
Resultado total líquido das operações descontinuadas	63.137	(46.010)	(13.155)	3.972

(*) Imposto de renda e contribuição social apurado no Brasil sobre o ganho apurado na alienação do investimento no México.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

30. Cobertura de seguros

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta principalmente a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura considerado suficiente de acordo com o tipo de atividade e a orientação de seus corretores de seguros.

As coberturas de seguros, em valores de 30 de junho de 2016, são assim demonstradas:

	<u>Consolidado</u>
Responsabilidade civil	35.332
Riscos diversos - estoques e imobilizado	735.893
Veículos	69.155
Outras	<u>23.201</u>
	<u>863.581</u>

31. Informação suplementar para as demonstrações dos fluxos de caixa

A Administração do Grupo define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a Nota Explicativa nº 9.

As adições de imobilizado e intangível apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão líquidas das parcelas a serem pagas nos próximos meses. Assim, das adições de imobilizado realizadas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foi adicionado o montante de R\$49 na controladora e subtraído o montante de R\$22 no consolidado e das adições de intangível realizadas no mesmo período foi adicionado o montante de R\$31.219 na controladora e no consolidado.

32. Lucro líquido (prejuízo) por ação

Básico

O lucro líquido (prejuízo) por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido (prejuízo) do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo período.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

32. Lucro líquido (prejuízo) por ação--Continuação

Diluído

O lucro líquido (prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido (prejuízo) por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015
Numerador básico e diluído		
Prejuízo do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro básico e diluído total por ação	(27.198)	(25.234)
Lucro líquido do período das operações descontinuadas	3.972	7.208
Prejuízo líquido utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação das operações continuadas	(23.226)	(18.026)
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	164.174	84.483
Média ponderada dos direitos de ações concedidos	-	-
Média ponderada das ações disponíveis	164.174	84.483
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	<u>(0,14147)</u>	<u>(0,21337)</u>
Prejuízo por ação básico e diluído das operações continuadas- R\$	<u>(0,16567)</u>	<u>(0,29869)</u>
Lucro líquido por ação básico e diluído das operações descontinuadas - R\$	<u>0,02419</u>	<u>0,08532</u>

33. Evento subsequente

Em 1º de julho de 2016, o Grupo, por meio de sua controlada IMCMV Holdings Inc., assinou aditamento ao contrato de empréstimo com o Citibank, N.A., em virtude da antecipação do pagamento de principal e juros no montante de US\$ 21.154 mil (R\$68.323 na data transação). Adicionalmente, o prazo de pagamento da parcela remanescente foi renegociado e será pago em parcelas trimestrais até 2021; assim como o spread foi alterado de 3,6% a.a. para 4,0% a.a.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de julho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou ajuste no valor de R\$ 4.762 no capital social da Companhia, valor correspondente às ações em tesouraria da International Meal Company Holdings S.A, controladora do Grupo até 1º de dezembro de 2014, ocasião em que foi incorporada pela International Meal Company Alimentação S.A.

Notas Explicativas

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

34. Autorização das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de agosto de 2016 foram aprovadas e autorizadas para divulgação as presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não há comentários a reportar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

International Meal Company Alimentação S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da International Meal Company Alimentação S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras de períodos anteriores examinadas e informações contábeis intermediárias revisadas por outro auditor independente

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, de 31 de dezembro de 2015 e a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatórios de auditoria e de revisão sem modificações, com data de 21 de março de 2016 e 6 de agosto de 2015, respectivamente. Como parte da nossa revisão das informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2016, revisamos os ajustes nos valores correspondentes às demonstrações individuais e consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, efetuados para efeito de apresentação das operações descontinuadas, conforme divulgado na nota explicativa No. 29 e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial individual e consolidado de 31 de dezembro de 2015 e sobre as demais informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2015 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre eles tomados em conjunto.

São Paulo, 15 de agosto de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Antonio Humberto Barros dos Santos

Contador CRC-1SP161745/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2016.

São Paulo, 15 de Agosto de 2016.

Jaime Cohen Szulc

Diretor Presidente

José Agote

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI

Samir Moysés Gilio Ferreira

Diretor de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2016.

São Paulo, 15 de Agosto de 2016.

Jaime Cohen Szulc

Diretor Presidente

José Agote

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI

Samir Moysés Gilio Ferreira

Diretor de Controladoria